

# METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



**Boletim Informativo**  
**Nº 53 • Novembro-Dezembro • 2015**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**

## EDITORIAL

Ano novo – 2016! Cada início de ano é uma nova oportunidade nas mentes das pessoas, que não perdem a esperança de evoluir e melhorar de vida, mesmo que nem sempre se esforcem o suficiente para dar uns passos à frente.

Finalizando 2015, é preciso agradecer por tudo o que aconteceu de bom, apesar das diversas crises que assolam a humanidade e principalmente o nosso Brasil. Apesar de tantas desgraças, sempre acontecem os momentos de outras tantas graças, as quais é necessário captá-las e vivenciá-las. Deus é bom e generoso. As crises são difíceis e nos fazem sofrer bastante, mas também são oportunidades de amadurecimento e crescimento. Não podemos ser meras vítimas dos acontecimentos, mas verdadeiros protagonistas que assumem consciente e responsabilmente a direção de sua história, de suas próprias vidas.

A fim de ser bem conduzida, a história pessoal, social e eclesial deve ser devidamente fundamentada e motivada. E o Papa Francisco faz isso proclamando o Ano da Misericórdia. Quanta coisa poderemos fazer em 2016 a partir da misericórdia! Misericórdia é o motor principal da vida cristã. Tenhamo-la como foco principal das nossas atividades e atitudes. Portanto, mãos à obra! Feliz 2016!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## ÍNDICE

- ◆ Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ..... 01
- ◆ Natal, ano novo, misericórdia – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ..... 02
  - ◆ Semana da Paz em Sorocaba – *Portal Metropolitano* ..... 03
  - ◆ Visita Canônica em Paula Freitas – *Portal Metropolitano*..... 05
  - ◆ Jubileus Basilianos em Prudentópolis – *Portal Metropolitano* ..... 08
    - ◆ 24ª Romaria Mariana – *Portal Metropolitano* ..... 10
  - ◆ Visita Canônica em Rio dos Banhados – *Portal Metropolitano* ..... 11
    - ◆ Visita Pastoral em Palmital – *Portal Metropolitano* ..... 13
    - ◆ Dorizon recebeu o Metropolita – *Portal Metropolitano* ..... 14
    - ◆ Falecimento de Pedro Ternoski – *Portal Metropolitano* ..... 19
    - ◆ Comunidade de Santa Luzia – *Portal Metropolitano* ..... 20
    - ◆ Jovens servas de Maria Imaculada – *Portal Metropolitano* ..... 23
    - ◆ Jovem comunidade de Pinhalão – *Portal Metropolitano* ..... 24
  - ◆ Administratura de Canoinhas tornou-se paróquia – *Portal Metropolitano* ..... 27
  - ◆ Comunidade do Rio do Meio em Visita Canônica – *Portal Metropolitano* ..... 28
    - ◆ Natal jubilar das Irmãs de São José – *Portal Metropolitano* ..... 31
  - ◆ Pe. Edson Ternoski conclui mestrado em Roma – *Chancelaria Metropolitana* ..... 32
    - ◆ Jesus, de puro amor! – *Oriza Martins* ..... 35





## NATAL, ANO NOVO, MISERICÓRDIA

Estamos festejando o Natal, que, na verdade, não deve ser celebrado somente no dia 25 de dezembro e, sim, durante todo o ano, durante toda a vida, porque a vida cristã é um permanente renascer, ressuscitar, deixar-se penetrar pelo espírito de Jesus Cristo – espírito de amor, caridade, misericórdia. A Festa do Natal é uma festa da misericórdia, porque Deus, em seu infinito amor, não se apegou a seu próprio ser, à sua divindade, rebaixou-se a si mesmo e assumiu a natureza humana em tudo, menos no pecado, para elevar a natureza humana do estado de decadência e condenação pelo pecado ao estado de graça, libertação, divinização, salvação. Deus veio ao mundo, chegou até nós, revelou-se num menino. Ele se humanizou para nos divinizar; tornou-se humano para que nos tornássemos divinos. Tudo por amor, por misericórdia.

Por mais pecadora e infiel que fosse a humanidade, Deus nunca a abandonou. O êxodo do Egito para a Terra Prometida, comandado por Moisés, começou com a misericórdia de Deus que viu e ouviu os clamores de seu povo. Hoje, precisamos obedecer ao novo Moisés para que, pela inspiração e força divina, nos liberte da escravidão da imoralidade contemporânea, das guerras infundáveis, da ganância desmedida, das drogas avassaladoras, da corrupção política vergonhosa e da injustiça social, que engendra um sistema de morte, morte de pessoas e até mesmo nações, morte do planeta. Para nós, cristãos, católicos, o nosso Moisés é o Papa.

“Desde o Beato Paulo VI até o Papa Francisco, nossos pontífices apresentaram a misericórdia como resposta às fraquezas e pecados humanos, à miséria e à violência dos nossos tempos. Deus sofre a dor humana e por ser misericordioso, se comove, deixa-se tocar pela compaixão e se coloca do lado do órfão, da viúva, do pobre e do estrangeiro. Assim, a misericórdia se torna a plenitude da justiça” (Dom Orlando Brandes: *A civilização da misericórdia*, in: *Jornal do evangelizador*, nº 93, p. 15).

Para o Papa Francisco, a “misericórdia é a maior de todas as virtudes” (*Evangelii gaudium*, nº 37). Ela nos ajuda a remediar as misérias e a sanar as feridas físicas e emocionais dos nossos irmãos e irmãs em Cristo. A Igreja peregrina, imbuída de misericórdia, evangelicamente motivada, escuta o clamor pela justiça e, obedecendo aos ensinamentos do mestre da misericórdia – Jesus Cristo, sinaliza o caminho do bem, da salvação e da vida.

No ano novo de 2016, Ano da Misericórdia, como vamos responder ao amor de Deus para conosco? O que vamos fazer de concreto para pôr em prática o que pede o nosso Moisés – o Papa Francisco? O que precisamos fazer para ser mais misericordiosos pessoalmente, profissionalmente, familiarmente, socialmente, eclesialmente, comunitariamente? Sem fazer muita especulação, muita teoria e muito falatório, temos que nos examinar francamente e fazer propósitos bem concretos para que a misericórdia se traduza realmente em ações de perdão, justiça, oblação e dedicação aos nossos semelhantes.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## SEMANA DA PAZ EM SOROCABA

Situada na Rua Pe. Antônio Bento, 86, bairro Éden, na grande e próspera cidade de Sorocaba, estado de São Paulo, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade colocou e viveu no fundo do coração o Ano da Paz – do Natal do Senhor de 2014 até o Natal de 2015 – convocado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Sob a direção geral do Pároco Ricardo Cirino Vaz e do coordenador Eder Aono, mestre em Liturgia, a Paróquia se programou e se organizou maravilhosamente para “celebrar este momento de graça de forma mais acentuada” do dia 24 de outubro ao dia 01 de novembro. O objetivo principal foi: “reunir-se para juntos e juntas suplicar o Dom da Paz”, convidando os representantes das Igrejas Católicas Orientais presentes no Brasil para celebrarem na Paróquia e falarem sobre suas realidades nas quais muitas vezes a paz ainda é, infelizmente, um enorme desafio e uma meta distante. Segundo o Pe. Ricardo, as celebrações litúrgicas orientais tiveram também o objetivo de “viver com intensidade esta preciosidade que é a diversidade dos ritos da Igreja Católica que, embora sendo una, é diversa”.

A longa e intensa programação seguiu o seguinte roteiro: dia 24 – sábado – abertura do Ano da Paz – Eucaristia em Rito Melquita; dia 25 – domingo – Eucaristia em Rito Maronita – pela região do Líbano e Síria – presidida por Dom Edgard Madi – Eparca Maronita; dia 26 – segunda-feira – Grupo de Oração – Tema Paz; dia 27 – terça-feira – Missa – Resgate das Orações pela Paz em Assis; dia 28 – quarta-feira – Celebração Ecumênica; dia 29 – quinta-feira – Terço dos Homens – Tema Paz; dia 30 – sexta-feira – Jornada de Oração pela Paz dos Movimentos da Paróquia; dia 31 – sábado – Atividade com a Catequese / Chegada da Comunidade Ucraniana / Noite – Eucaristia em Rito Armênio – Recordação do Centenário do Genocídio Armênio – Presidida pelo Exarca Dom Vartan; dia 01 – domingo – 10h – Eucaristia em Rito Bizantino Ucraniano – pela Região da Ucrânia – presidida pelo Arcebispo Metropolitano – Dom Volodemer Koubetch, OSBM; 19h – Encerramento da Semana da Paz – Eucaristia presidida por Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, Arcebispo Metropolitano.



Tudo acertado, sábado, dia 31 de outubro, de madrugada, partiu da sede da Metropolia o ônibus para Sorocaba, levando o Coral da Catedral, os seminaristas e o Arcebispo Metropolitano. O almoço foi gentilmente oferecido pelo Seminário dos Legionários de Cristo em Itapeirica da Serra, sob os cuidados do formador Pe. Din Min Chên. Em agradecimento, o coral cantou algumas canções aos seminaristas que estavam em casa.

Chegando ao local da Paróquia Nossa Senhora da Piedade em Sorocaba mais ou menos às 16h30, a comitiva curitibana foi recebida pelo Pároco Ricardo Cirino Vaz e seus paroquianos. Obtendo informações mais detalhadas sobre a programação do dia e da manhã seguinte, o pessoal do coral acomodou-se no Hotel Ipanema, no centro da cidade, enquanto os seminaristas foram hospedados nas casas das famílias.

Às 19 horas, foi celebrada a Divina Liturgia no Rito Armênio, presidida pelo Exarca Dom Vartan Boghossian, que recordou o Centenário do Genocídio Armênio, ocorrido em 1915, e o Beato Inácio Maloyan, Bispo e Mártir do Genocídio. Dom Volodemer e o Pároco Ricardo concelebraram. Os coralistas de Curitiba também participaram da celebração.

Para o jantar, todos os curitibanos foram distribuídos pelas famílias da Paróquia, que os receberam com muito carinho. Dom Vartan, Dom Volodemer, o Pe. Ricardo, o Sr. Leonardo e sua esposa Joana foram recebidos pelo casal José Bernardo Silva e Célia Maria Romero Silva.

O Sr. José Bernardo é presidente da Comunidade Kolping de Sorocaba, uma organização laica fundada pelo Pe. Adolph Kolping. Ele começou sua obra em Colônia, Alemanha, no dia 6 de maio de 1849

com um pequeno grupo de jovens, a Associação dos Artífices, que viria a ser a semente que leva hoje o nome de Obra Kolping. Em São Paulo, no dia 22 de junho de 1923, formou-se a primeira Comunidade Kolping do Brasil. O Pe. Adolph foi beatificado pelo Papa João Paulo II, em Roma, no dia 27/10/91, na presença de 30 mil membros da sua Obra. Esta obra está presente em 21 estados brasileiros. É um movimento social, popular e católico a serviço do trabalhador e sua família e possui uma espiritualidade e metodologia bem definida, como se pode verificar vendo seu lema, finalidade, fundamentos, meios e pedagogia. Lema: Religião – Trabalho – Recreação – Família e Sociedade. Finalidade: Promoção integral da pessoa humana e a transformação das realidades sociais, através da criação de estruturas mais justas e humanas. Fundamentos: Três fontes: a Pessoa e o Evangelho de Jesus Cristo, a Doutrina Social da Igreja e a Vida e Obra de seu fundador Adolph Kolping. Meios: A formação profissional e humana, apoio a pequenos empreendimentos de trabalhadores autônomos e a pequenos produtores rurais, incentivo à participação dos trabalhadores em associações e organizações que defendam seus interesses. Pedagogia: Recusando toda forma de paternalismo, a Obra Kolping garante um apoio eficaz de caráter subsidiário, acompanhado de estímulos e educação. Este é o seu princípio pedagógico: Ajuda para autoajuda. Toda a sua ação baseia-se na vida comunitária de seus membros, reunidos em pequenos grupos familiares, e conscientes de que a sua fé cristã deve traduzir-se em prática para a construção de uma sociedade melhor ([www.kolping.com.br](http://www.kolping.com.br)).



Domingo, dia 01 de novembro, com início às 10 horas, o Arcebispo Metropolitano celebrou a Divina Liturgia no Rito Bizantino Ucrainiano, que foi concelebrada pelo Pároco Ricardo e cantada pelo coral da Catedral sob a regência do Maestro Sr. Leonardo Davibida. Os seminaristas serviram como acólitos. Algumas partes foram cantadas em português. A assembleia repleta participou atentamente, lendo o texto projetado numa tela. Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre os fundamentos da paz, cujo significado mais amplo e profundo se encontra no conceito hebraico *Shalom* – a totalidade dos bens, que trazem a verdadeira felicidade. Pregando o Reino de Deus, Jesus transmitia o conteúdo do *Shalom*: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus (Mt 5,9); “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou, não vo-la dou como o mundo a dá” (Jo 14,27). A promoção da paz é dever de todo cristão, que a deve buscá-la pela prática do amor, da justiça e pelos Mandamentos da Lei de Deus.

Ao final da celebração litúrgica, o Embaixador da Ucrânia no Brasil Sr. Rostyslav Tronenko falou sobre a situação dramática em seu país. Ele pediu mais orações pela paz na Ucrânia e em toda a região. A solenidade contou ainda com a presença do Cônsul Honorário da Ucrânia em São Paulo Sr. Jorge Rybka, que auxiliou o Embaixador na vinda a Sorocaba. Aproveitou-se o momento para a divulgação dos CDs da Divina Liturgia e das Canções Natalinas.

Na sede da Comunidade Kolping, preparado com muito carinho pelos membros do respectivo Movimento, foi servido um saboroso almoço de confraternização às autoridades ucranianas presentes e aos membros do coral.



Apesar do tempo chuvoso e frio e da longa viagem, todos retornaram alegres pela missão “comprida e cumprida”, contribuindo para a divulgação da nossa Igreja Católica Ucraniana, da nossa cultura e por ter orado pela paz.

*Portal Metropolitano*



## VISITA CANÔNICA EM PAULA FREITAS

Entre os dias 06 a 08 de novembro de 2015, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na comunidade de Paula Freitas, pertencente à

Paróquia São Basílio Magno em União da Vitória, mas que fará parte da nova Paróquia que será criada em São Cristóvão. Apresentando os elementos mais importantes, a presente matéria segue o esquema do relatório geral e é composta de quatro partes: 1 – Breve histórico, 2 – Informações gerais, 3 – Vida eclesial, 4 – Visita Canônica, 5 – Conclusão.

### 1. BREVE HISTÓRICO

A primeira igreja foi construída por volta do ano de 1945. Anteriormente, as famílias que ali residiam frequentavam a igreja de Vera Guarani, Carazinho e Vargem Grande.

O grande mérito na formação da comunidade e construção da igreja é do Pe. Metódio Koval, que residia em Vera Guarani e vinha de trem para atender a comunidade até 1976.

Por algum tempo, a comunidade foi atendida pelo Pe. Floro Vodonis, que vinha de Rio das Antas. Os padres Nivaldo Kozlinski e Dionísio Zaluski, Sergio Hrinievicz, Luis Pedro Polomanei, Sandro Dobkoski, Josafat Roiko também atenderam a comunidade.

No ano de 1987 a comunidade passou definitivamente a integrar a Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória.

Em 1991, sob a coordenação do Pe. Josafat Gaudeda, foi construída e inaugurada a nova igreja. O rito foi celebrado pelo então Bispo Eparca Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM.

A construção teve início mais ou menos em 1987 sob o pastoreio do Pe. Josafat Gaudeda, sendo Presidente-Executivo o Sr. Antônio Sokoloski, que levantaram as paredes da igreja.

A comunidade entrou numa fase de crise. Havia muita dívida e muita confusão. Optou-se pelo abandono da construção. O Sr. João Gruchouskei assumiu a comissão em 1988 ou 1989 e sob a animação do Pe. Gaudeda organizou todo o tipo de promoções, até mesmo jogos de futebol. A comunidade recebeu muito auxílio financeiro do Sr. Teodoro Kovalhuk e família e também da família Kmita. As janelas são doações das famílias. Também recebeu uma ajuda da Alemanha. O povo em geral, tanto ucranianos quanto latinos, inclusive luteranos, colaboraram generosamente. Assim, foi possível concluir a construção da igreja.

A pintura do iconostase foi feita por Vladimir Borodin, natural de Kiev, Ucrânia, no final do mandato do Sr. João Gruchouskei.

Quanto às Santas Missões, consta que na comunidade houve cinco missões: nos anos 1981, 1988, 1999; em 2007, foi pregada pelo Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM; em 2012, pelo missionário Pe. Gregório Hunka, OSBM. Os membros da comunidade não recordam os nomes dos missionários das três primeiras missões.

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

Hoje, fazem parte da comunidade mais de 80 famílias. A subsistência das famílias é baseada na agricultura. Existem alguns assalariados e aposentados.

### 3. VIDA ECLESIAL

A vida eclesial da comunidade pode ser descrita considerando os seguintes pontos: administração, espiritualidade, Pastoral Catequética e Movimento do Apostolado da Oração.

### 3.1 Administração

A comunidade é atendida pelos padres da Paróquia São Basílio Magno, não tendo padre fixo, mas é acompanhada com mais frequência pelo Pe. Dionísio Zaluski e Pe. Ricardo Mazurek Ternovski. Também celebram os Padres Josafá Firman e Bogdan Fleituch.

Nos últimos anos, o Conselho Administrativo Paroquial (CAP) foi constituído pelos senhores Sérgio Oleksechen, João Gruchovski, Carlito Duda e Everaldo Gaievicz.

Desde outubro de 2012, o CAP é composto pelos seguintes membros: Presidente-executivo – Bernardo Gruba; Vice-presidente – Joana Gaievicz; tendo como secretários: Sérgio Oleksechen e Luis Fiduniv; tesoureiros: Clementina Rosinski de Paula e Ambrósio Kovalhuk; o conselho fiscal é composto por João Gruchovski, José Kovalhuk, Osvaldo Teixeira de Paula, Nilze Teixeira Alvares e Terezinha Teixeira de Paula.

A igreja está em reforma, sendo que a parte interna, iniciada no início de outubro, já foi concluída. Falta restaurar a parte externa. Não foi possível terminar os trabalhos para a Visita Canônica por causa das chuvas.

Como projetos futuros, planeja-se ampliar a churrasqueira e fazer melhorias no salão de festas. Dentro do salão de festas será montada uma sala de catequese.



### 3.2 Espiritualidade

A comunidade de Paula Freitas é formada por pessoas humildes, porém de uma rica vivência de fé nas famílias. Devido ao rodízio de quatro sacerdotes e extensão territorial paroquial, ficou difícil fazer uma caminhada mais conjunta com a comunidade, resumindo-se a atividade pastoral dos sacerdotes apenas às celebrações da Divina Liturgia e atendimento das confissões.

Segundo o que relata o Pe. Ricardo, “mesmo assim, a comunidade é muito unida e as pessoas têm boa vontade no trabalho pela igreja. A igreja atualmente se encontra em reforma, dando um novo ânimo à comunidade, que colabora generosamente na doação de tudo que se faz necessário para a manutenção do templo”. Pe. Ricardo conclui: “A comunidade tem enorme potencial de crescimento em número de fiéis e caminhada espiritual, ainda mais com a nova realidade que se apresenta com um atendimento mais próximo por parte do sacerdote e reestruturação e formação de novas pastorais”.

### 3.3 Pastoral Catequética

Na catequese, atualmente há 15 catequizandos, tendo como catequistas: Everaldo Gaievicz, que trabalha com o terceiro e segundo nível, Juliana Oleksichen – primeiro nível e Naiara Rockenbach – pré. Eles não puderam fazer curso de formação catequética; participaram somente dos encontros catequéticos. São supervisionados pela Ir. Marta Anatólia Marinhak da comunidade das Irmãs Ucranianas de São José em São Cristóvão. Gostariam de aprofundar mais o conhecimento sobre a nossa Igreja e o nosso rito.

### 3.4 Movimento do Apostolado de Oração

O grupo do Apostolado da Oração conta com 7 membros e necessita de reestruturação. O grupo é dirigido pela Srª. Catarina Kosiski, de 88 anos, que está na função há mais ou menos vinte anos. A zeladora anterior foi Helena Rosinski, que deixou o cargo, porque ficou muito doente e faleceu.

## 4. VISITA CANÔNICA

Vindo de Curitiba, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou à sede da Paróquia São Basílio Magno em União da Vitória no dia 05 de novembro, pernoitando na casa paroquial. O Pe. Ricardo Mazurek Ternovski lhe passou o histórico e o relatório sobre a comunidade de Paula Freitas. É a primeira vez que Dom Volodemer vai celebrar e visitar a comunidade católica ucraniana de Paula Freitas.



## 1º dia – 06 de novembro – sexta-feira

Às 14h30, o Arcebispo Metropolita chegou à igreja de Paula Freitas e foi atendido pelo Presidente-executivo Sr. Bernardo Gruba. Dom Volodemer verificou as coisas da igreja, informou-se sobre a reforma e fez registros fotográficos.

O Sr. Bernardo levou o Arcebispo para conhecer e fotografar os dois cemitérios situados nos arredores da cidade, mas em locais opostos. O mais antigo, próximo do Rio Iguazu, é conhecido como “cemitério velho”.

Mais ou menos às 17 horas, o Sr.

Bernardo e sua esposa Mafalda Weis Gruba serviram um lanche ao Arcebispo.

Às 19 horas, a comunidade fez uma recepção ao Arcebispo Metropolita. Na entrada da igreja, os Catequistas Everaldo Gaievicz, Juliana Oleksechen e Naiara Rockenbach com as crianças fizeram uma homenagem ao Metropolita cantando a canção “Pid tviy pokrov”. Cumprimentando o Arcebispo, o jovem Sérgio Oleksechen discursou em português e a menina Haila Priscila Teixeira lhe entregou um vaso de flores. Prosseguindo, a Srª. Clementina Rosinski de Paula falou em ucraniano e o casal Vitor Hriniewicz e Tereza Hriniewicz saudou o visitante com o pão e sal. O Pe. Ricardo cumprimentou o Arcebispo como o bom pastor.

Adentrando a igreja e lidas as intenções pela Srª. Nilze Teixeira Alvares, foi dado início à Divina Liturgia em ucraniano, com algumas partes em português. Em sua homilia, Dom Volodemer explicou o que é Visita Canônica e falou sobre o valor das leis em geral e, especificamente, dos Mandamentos da Lei de Deus.

O Prefeito Municipal Mauro Feliz dos Santos e sua esposa Fátima Franco marcaram presença.

Após a celebração litúrgica, pelas 20h30, houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial, durante a qual foram tratados assuntos administrativos, religiosos e pastorais.

Para o repouso, o casal João Gruchouskei e Zailda (Peterhans) Gruchouskei acolheu o Arcebispo em sua casa.

## 2º dia – 07 de novembro – sábado

O café da manhã foi servido pelo casal João e Zailda. Indo para a igreja, Dom Volodemer visitou o Sr. Demétrio Gruchouskei e sua esposa Srª. Elizete Matkoski Gruchouskei e lhe concedeu uma bênção. Ainda abençoou a família do Sr. Bernardo Gruba.

Às 10 horas, o Metropolita teve um encontro com as crianças da catequese e depois com seus catequistas.

O almoço foi servido pela família de João Fiduniv, casado com a Srª. Luzia Araújo Fiduniv.

Após o almoço, o Arcebispo visitou o expedicionário Sr. Romão Golenia, uma das pessoas mais idosas do município, com 94 anos, muito lúcido. Helena, sua filha, foi professora e cuida do pai.

O Metropolita ainda fez uma visita à Família do Sr. Basílio Mandryk, casado com Margarida Arving. Dom Volodemer tomou um lanche na casa de José Carlos, que mora ao lado.

Às 16 horas, houve uma rápida reunião com o pequeno grupo do Apostolado da Oração. Dom Volodemer deu orientações concretas para a renovação do movimento na comunidade.

Com início às 17 horas, horário costumeiro na comunidade, foi celebrada a Divina Liturgia em português. A homilia discorreu sobre a prática concreta do amor na vida cristã. Após a Divina Liturgia, o Arcebispo fez a unção com o santo óleo da Terra Santa.

Pelas 19h30, o Metropolita chegou à residência do Sr. Pedro Gruba, distante a uns 15 quilômetros da igreja. Pedro é casado com Sônia Maria Gruba (dos Mreglod). Aproveitando a luz do dia, foi possível fazer um passeio pela propriedade. A família ofereceu o jantar bem gostoso. E o repouso foi completo, no silêncio total. À noite, choveu torrencialmente.



### 3º dia – 08 de novembro – domingo

Acompanhado pelo Sr. Pedro Gruba, o Arcebispo fez uma visita à família do Sr. Ambrozio Kovaluki, que lhe ofereceu um farto café da manhã. O Arcebispo fez a bênção da casa nova do filho, que mora nos fundos.

Dom Volodemer visitou ainda a família do Sr. Antônio Kovalhuk, casado com Oksana Kosiski Kovalhuk. Daí, sob leve chuva, Dom Volodemer dirigiu-se para Paula Freitas. A Sr<sup>a</sup>. Janete Stokoloza, esposa do Sr. Ambrozio, “pegou uma carona” até a igreja.

Pontualmente, às 10 horas, foi dado início à celebração, primeiramente com a recepção da imagem de São Carlos Borromeu – padroeiro da Paróquia latina. O Pároco latino Evaldo Karpinski esteve presente e, juntamente com o Pe. Ricardo, concelebrou a Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica. Faltou energia elétrica. A Paróquia latina está comemorando seus 35 anos de fundação e a imagem do Padroeiro está peregrinando pelas capelas e ficará por alguns dias na igreja ucraniana.

O Metropolita elogiou a comunidade pelos trabalhos de reforma da igreja e apoiou outras melhorias que estão sendo planejadas. Disse que a comunidade vai melhorar ainda mais quando for criada a nova Paróquia com sede em São Cristóvão.

Ao final da Divina Liturgia, foi dada a palavra ao Pe. Evaldo para que falasse um pouco sobre a história de sua Paróquia e de seu Padroeiro.

Feitas as fotos oficiais, grupais e pessoais, foi servido o almoço de confraternização no salão de festas da comunidade. E a chuva continuou persistente.

*Portal Metropolitano*



## JUBILEUS BASILIANOS EM PRUDENTÓPOLIS

Participar da celebração do jubileu de uma só pessoa já é confortante e animador. Essa vivência se duplica e triplica e vai aumentando quando várias pessoas comemoram datas importantes de suas vidas. Quanto trabalho, quanta luta e quanta superação! Testemunhos de vida! Foi o que aconteceu no dia 12 de novembro de 2015 na Igreja São Josafat de Prudentópolis. O Bispo Eparca da nova Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição Dom Meron Mazur, OSBM celebrou seu Jubileu de Prata Sacerdotal e com ele os Padres Teodoro Hanicz, OSBM e Basilio Koubetch, OSBM celebraram seus 25 anos de vida sacerdotal. O Pe. Marciano Pensak, OSBM não estava presente fisicamente, mas foram lembrados os 60 anos de seu sacerdócio. O Irmão João Korolhuk, OSBM comemorou 25 anos de vida consagrada. Com destaque mais do que merecido, os Padres Tarcísio Zaluski, OSBM e Januário Prestauski, OSBM foram homenageados pelo Jubileu de Ouro Sacerdotal – 50 anos de muita dedicação à Igreja por meio da Ordem Basiliana de São Josafat.

No dia anterior, os membros da Província São José estiveram reunidos em assembleia e à tarde rezaram a *Lytia*. Precedida pelas Matinas, a Divina Liturgia iniciou às 09h30 com a procissão de entrada, saindo da sacristia. O Pe. Antônio Roik Sobrinho, OSBM fez uma introdução, lembrando o Ano da Vida Consagrada e o grande valor de todos os consagrados, sobretudo de cada jubilando dentro da Ordem Basiliana e dentro da Igreja. Pediu orações pela união: “Neste dia tão importante para a Ordem Basiliana e

para esta Paróquia, nós noviços, irmãos, diácono, padres e bispos, saudamos a todos aqui presentes e radiouvintes: sejam todos bem-vindos. Celebremos juntos na mesma intenção que rezava São Josafat e pela qual ele entregou sua vida – A UNIÃO DE TODOS OS CRISTÃOS”.

O Superior Geral Pe. Genésio Viomar, OSBM e o Superior Provincial Pe. Paulo Markiv, OSBM marcaram presença, concelebrando com os jubilandos presentes. Outros aproximadamente 30 sacerdotes concelebraram a Divina Liturgia presidida por Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano.



Com a entoação das *ektenias* feitas pelo Diácono Elton Estefano Wonsik, OSBM e a cantoria-resposta do Coral Paroquial São Josafat, dirigido pela Ir. Celina Sloboda, SMI, todo o povo cantou, e cantou muito bonito.

Em sua homilia, proferida um pouco em ucraniano e o desenvolvimento em português, Dom Volodemer lembrou a santidade multiforme do grande santo mártir São Josafat Kuntzevitch: santidade familiar cristã, monástica, sacerdotal, episcopal e santidade de martírio. Sobre sua santidade episcopal o Metropolitano disse: “Trabalhou pela unidade com tal firmeza e brandura e também com tanto fruto que os próprios adversários o chamaram ‘conquistador de almas’. Seu trabalho ecumênico pela causa da união plena no âmbito da Igreja Católica tinha por objetivo apenas a verdade e o desejo de ir ao encontro do ideal proposto por Jesus no discurso de despedida durante a última ceia: para “que todos sejam um” (Jo 17,21), unidos numa única Igreja sob a direção do representante visível de Cristo na terra, São Pedro e seus sucessores. Por esta unidade, Josafat lutou toda a sua vida, morrendo como mártir”.

Ao final da celebração litúrgica, o Superior Provincial Paulo fez uso da palavra e lembrou brevemente a biografia de cada Jubilando, reconhecendo sua consagração e agradecendo pelos seus serviços à Província Basiliiana e à Metropolia. Ele disse: “Em nome da Província São José dos Padres Basilianos no Brasil, agradeço aos senhores pela resposta que dais a Deus, no serviço dentro da Ordem Basiliiana e da Igreja. Estamos cientes de que temos necessidade de membros competentes, capazes de responder com coragem e sabedoria aos desafios da sociedade e da Igreja atual. E os senhores estão nessa via”. Pe. Paulo lembrou especialmente o valor da família e da comunidade eclesial na questão vocacional: “Sabemos que, formar um padre ou um irmão, requer investimentos não só econômicos, mas investimentos a partir da força da fé nas famílias que incentivam a vocação a partir do seu meio; depois é que se soma o incentivo dos padres, irmãs, catequistas, grupos das igrejas e de todos os fiéis. Nesse sentido, agradeço de todo o coração para as famílias, irmãs, catequistas, aos grupos de jovens, do Apostolado e demais grupos das nossas igrejas, que seguidamente colaboram com pequenas quantias para as vocações. A vossa colaboração testemunha que um padre não é questão só da Ordem Basiliiana, mas é questão da força da fé da comunidade na qual se participa e de todos nós juntos. O Bispo Dom Meron, os Padres Marciano, Tarcísio, Januário, Basílio, Teodoro e o Ir. João não caíram prontos, mas são consequência do sacrifício pessoal, das respectivas famílias e da comunidade de fé, que rezou e apoiou de muitas maneiras”.

Após o solene e altissonante “Mnohaia lita” cantado aos jubilandos, foi feita a procissão em torno da histórica e arquitetônica igreja, com o alegre repicar dos sinos e da execução das canções em homenagem a São Josafat – renovador da Ordem Basiliiana e Padroeiro da Paróquia.

“Ícone dos religiosos”, “estrela da santidade”, “padroeiro do ecumenismo”, “padroeiro da união entre ortodoxos e católicos”: que São Josafat seja a nossa luz e encorajamento em nossa caminhada em direção da perfeição cristã, da vida plena segundo o Evangelho do Reino, da santidade e da unidade! “Que todos sejam um” em Cristo, pelo poder do Espírito Santo!

## PARABÉNS

**Dom Meron, Pe. Tarcísio, Pe. Januário, Pe. Teodoro,  
Pe. Basílio, Pe. Marciano e Irmão João!  
A Metropolia vos agradece por tudo!**

***MNOHAIA LITA!***

## 24ª ROMARIA MARIANA

Como nos anos anteriores, a romaria deste ano seguiu praticamente a mesma programação. Os dias que precederam a romaria propriamente dita foram de intensos preparativos por parte da comunidade local, incluindo as comunidades das capelas vizinhas de Campina, Santos Andrade e Mico Magro, tendo o acompanhamento do Administrador Pe. Arcenio Krefer, OSBM e o auxílio direto das Irmãs Servas de Maria Imaculada. A Paróquia latina São José também participou. É importante frisar que, além dos preparativos organizacionais e materiais, as comunidades também procuram se preparar espiritualmente para a romaria.

Dia 12 de novembro, quinta-feira, às 19 horas, foi celebrada a Divina Liturgia na intenção de todos que irão trabalhar durante a romaria. Sexta-feira, dia 13, no mesmo horário, aconteceu a procissão, encontro e recepção das capelinhas de Nossa Senhora dos Corais e Divina Liturgia com a presença de Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano. Dia 14, sábado, o Diácono Elton Estefano Wonsik, OSBM rezou o *Akathistos*, que foi cantado por todas as crianças da catequese, incluindo as das comunidades que fazem parte da Administração. A seguir, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia e explicou aos catequizandos sobre a vida consagrada, focalizando a virtude da humildade.

As celebrações da parte da manhã do domingo, dia 15, ajustaram-se mais ou menos ao seguinte roteiro: 07h – Recepção aos romeiros na igreja matriz latina com café da manhã e roda de chimarrão, sob os cuidados do casal Maria e Homero; 08h30 – Novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro rezada pelo Pároco Antônio Rodrigues; 08h45 – Procissão com o ícone de Nossa Senhora dos Corais até a gruta, onde foi recepcionada pelo Arcebispo Metropolitano; em seguida, bênção da água e continuação da procissão até a igreja ucraniana; 09h30 – Divina Liturgia presidida



pelos Padres Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial e Josafá Firman – Pároco de União da Vitória, Pe. Soter Schiller, OSBM – Professor da FASBAM de Curitiba, Pe. Basilio Koubetch, OSBM – Chanceler da Metropolia. O Diácono Elton Estefano Wonsik exerceu sua função litúrgica.

Os elementos e ritos da procissão e a Divina Liturgia ficaram sob a responsabilidade da comunidade da Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória e de São Cristóvão, que em breve será elevada ao status canônico de Paróquia. A homilia discorreu sobre o Ano da Vida Consagrada, proclamado pelo Papa Francisco, com o tema “Maria modelo de vida consagrada! Eis a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Durante o hino mariano “Dostoino ie voistenu” foi cumprido o rito de coroação do ícone de Nossa Senhora dos Corais pela família Muchinski da comunidade de Mico Magro. A família fez um agradecimento público pela graça recebida de ver Eraldo Muchinski ser salvo da leucemia após o transplante de medula doada pela irmã Joseane com 100% de compatibilidade. O gesto anima mais gente a fazer doações que salvam muitas vidas.

À tarde, após o almoço houve uma “tarde cultural”, com a apresentação do Grupo Folclórico local “Jetiá” e o momento recreativo com bingo. Às 15h30, se fez o encerramento da romaria com a Novena a Nossa Senhora (*Moleben*) e bênção dos romeiros.

*Portal Metropolitano*

## VISITA CANÔNICA EM RIO DOS BANHADOS

Entre os dias 19 a 22 de novembro de 2015, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na comunidade de Rio dos Banhados, município de União da Vitória, pertencente à Paróquia Exaltação da Santa Cruz, que fará parte da nova Paróquia a ser criada em São Cristóvão, distrito de União da Vitória. O presente artigo apresenta as informações gerais, a visita do Metropolitano e um breve histórico da comunidade ucraniana de Rio dos Banhados. Durante esses dias, ele fez ainda outras visitas rápidas, apenas mencionadas nesta matéria.



### INFORMAÇÕES GERAIS

A comunidade atual se compõe de oito famílias mais assíduas. Sobrevivem basicamente da agricultura, cultivando soja, milho, feijão, leite, etc. Ela tornou-se pouco numerosa devido à criação de novas comunidades, como Rio do Meio, Pinhalão e Papua.

A comissão em exercício se compõe dos seguintes membros: Presidente – Irineu Paraschuk; Vice – Vitalino Wladeka; Tesoureiro – Pedro Ivo Costa; Secretária – Marlene Paraschuk; responsável pela manutenção – Teresinha Wladeka.

Ambas as comunidades, a ucraniana e a latina, se apoiam mutuamente, uma depende da outra. Segundo o Pároco Luiz Pedro Polomanei e a Ir. Egídia Pastuch, SMI, a igreja ucraniana faz parte da rota das cachoeiras e, por isso, é importante que ela seja devidamente preservada.

### VISITA CANÔNICA

**Dia 19 de novembro, quinta-feira**, vindo de Curitiba, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou à sede paroquial de Rio das Antas às 14h30. Tendo se instalado e tomado um lanche servido pelas Irmãs Servas, ele obteve as informações básicas sobre a comunidade de Rio dos Banhados.

**Sexta-feira, dia 20 de novembro**, de manhã, pelas 10h30, acompanhado pelo Pároco Luiz Pedro, Dom Volodemer foi à Colônia Charqueada para ver a escola utilizada pela comunidade como capela. Está sendo feita a ampliação na parte da frente a fim de comportar mais gente.

Às 14h15, em companhia do Pároco e do jovem Sandro Kolichnik, o Metropolitano chegou à comunidade de Rio dos Banhados. Primeiramente, ele fez uma série de fotos, pois o dia estava propício, lindíssimo, com céu azul e nuvens esparsas. Verificou a igreja e seus pertences. Tomou um lanche com a comunidade.

Com a ajuda das Irmãs Servas Egídia Pastuch e Cecília Zamulhak, às 15h30, a comunidade fez uma recepção ao Arcebispo. Os paroquianos se reuniram em frente à igreja. Na entrada, os noivos Mateus Parastchuk e Lorraine Camila Wladeka, que fazem parte do Conselho Administrativo Paroquial (CAP), saudaram o visitante com pão e sal. Dentro da igreja, o Pe. Luiz Pedro cumprimentou-o com palavras fraternas.

Em seguida, foi dado início à Divina Liturgia, a maior parte celebrada em português. Em sua homilia, Dom Volodemer explicou o motivo de sua visita e explicou mais detalhadamente, sob a ótica do Ano da Misericórdia, os 10 mandamentos da Lei de Deus.

De volta a Rio das Antas, o Pe. Luiz Pedro levou o Arcebispo Metropolitano para conhecer o cemitério local e a capelinha da comunidade de Papua.

**Dia 21 de novembro, sábado**, de manhã, o Arcebispo Metropolitano fez uma visita à comunidade de Palmital.

Às 15 horas, Dom Volodemer teve um encontro com os membros do Conselho Administrativo Paroquial e outras lideranças de Rio dos Banhados. Foi verificado o breve histórico, fazendo-se algumas correções e complementações, e foram tratados assuntos de interesse da comunidade.



Acompanhado pelo Pároco Luiz Pedro, o Metropolita jantou na casa das Irmãs de São José em Cruz Machado.

**Domingo, dia 22 de novembro**, saindo de Rio das Antas, em companhia da Ir. Cecília Zamulhak, SMI, dirigindo-se para Rio dos Banhados, o Arcebispo Metropolita levou consigo todas as suas coisas, porque dali voltou diretamente para Curitiba.

Às 09h45, com a concelebração do Pároco Polomanei, foi dado início à Divina Liturgia pontifical. As Irmãs de São José de São Cristóvão, Eleutéria Karolhus e Márcia

Marinhak, dirigiram o canto. As leituras, as “ektenias”, o “Creio” e o “Pai nosso” foram cantados em português. Em sua homilia, Dom Volodemer elogiou a comunidade ucraniana pela união com a comunidade latina e por ter restaurado a igreja histórica. Falou ainda sobre o Ano da Misericórdia.

No final da celebração, a comunidade fez um agradecimento especial ao Metropolita. A jovem Lorraine Camila Wladeka proferiu palavras de reconhecimento e a menina Marina Wladeka entregou um vaso de flores.

Sob forte chuva, que começou no final da celebração litúrgica, todos se dirigiram ao salão da comunidade latina, cuja igreja é consagrada a São José, onde foi servido o almoço de confraternização.

## BREVE HISTÓRICO

O presente histórico foi elaborado pela Ir. Cecília Zamulhak, SMI.

A comunidade católica ucraniana de Rio dos Banhados, pertencente à Paróquia Exaltação da Santa Cruz, não dispõe de um livro crônica. As informações obtidas têm duas fontes: a primeira provém da família Wladeka, Teresinha e José, netos do casal Miguel e Ana Wladeka, vindos da Ucrânia; a segunda fonte é o livro “Igrejas Ucranianas – Arquitetura da Imigração no Paraná”, que traz um breve histórico, retirado do Almanaque dos Padres Basilianos, 1971, p. 148.

Em 1957, o Revmo. Pe. Irineu Bilhan, OSBM vinha com frequência à casa do Sr. Valdomiro Klemtchuk, onde celebrava a Divina Liturgia, batizava e realizava outras funções religiosas. Um dia, o referido sacerdote deu ao povo a ideia de construir uma igreja. Verificaram o número de famílias ucranianas, eram em torno de 12.

No tempo oportuno, o Pe. Bilhan convocou uma reunião com essa finalidade. As pessoas vieram e por aclamação decidiram construir a igreja. Foi eleito um comitê sob a presidência do Sr. Valdomiro Wladeka.

Quando foram iniciadas as providências para a construção da igreja, o sacerdote começou a visitar a família do Sr. Basílio Paraschuk. Foi realizada uma coleta na qual cada paroquiano colaborou com um cruzeiro. O Sr. Basílio doou 300 metros quadrados de terra e pedras para a fundação. Em seguida, os líderes pediram doações entre os fiéis latinos, os quais se mostraram muito generosos. Um alemão, Nelson Vier, com o seu “Ford” transportou a madeira durante a noite, porque durante o dia ele tinha seu próprio trabalho.

A igreja, construída em madeira, teve como mestre de obras Tito Tsembalhuk. A data da inauguração da nova igreja não é precisa. Sob o patronato de Sant’Ana, foi consagrada pelo Pe. Mariano Strujak, OSBM e sua inauguração realizou-se no início do ano 1961.

Segundo as informações da família Wladeka, no dia da inauguração foram batizadas três crianças, a saber: Miguel Perish, Clemente Perish e José Korolhuk.

O Sr. Valdomiro Wladeka exerceu o cargo de presidente-executivo da comunidade durante 20 anos. A Sr.<sup>a</sup> Ana Wladeka, uma das fundadoras, vinda da Ucrânia com 18 anos, mãe do Valdomiro, doou o altar e financiou a metade do custo do sino de 70 kg. O Sr. Mariano Wladeka, filho da Ana, pagou a outra metade do sino, puxou a cavalo todas as pedras e ajudou na preparação das festas e outros eventos.

Entre outros, os primeiros moradores desta comunidade foram das seguintes famílias: Wladeka, Paraschuk, Klemchuk, Perish, Kovalhuk, Olijnek, Weivanko, Belenkij, Chocharoski, Kostek.

As lideranças tentaram lembrar os nomes dos padres que atendiam a comunidade nos anos 70: Paulo e Valdomiro Barabash, Josafat Gaudeda, Floro Vodonis.

Segundo as informações obtidas, a primeira catequese foi realizada pelas Irmãs Basilianas da Argentina.

As lideranças afirmaram que antigamente existia o grupo do Apostolado da Oração. O grupo dos senhores era dirigido pelo Sr. Marciano Klemtchuk, irmão do falecido Pe. Vidal, e o grupo das senhoras estava sob os cuidados de sua esposa a Sr<sup>a</sup>. Emília Bilenki Klemtchuk.

Há alguns anos a comunidade recebeu a visita de Dom Daniel Kozlinski. O encontro tinha por objetivo a restauração da igreja. A prefeitura de União de Vitória ajudou com um pouco de madeira e pregos. O Pe. Irineu Vaselkoski incentivou muito a reforma da igreja. Durante sua gestão foram trocados o telhado, os beirais e os vidros. O Pároco Luiz Pedro Polomanei organizou uma rifa, podendo finalizar a restauração.



*Portal Metropolitano*



## VISITA PASTORAL EM PALMITAL

A convite do Pároco Luiz Pedro Polomanei, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM fez uma rápida visita pastoral à comunidade de Palmital, cuja igreja é consagrada à Nossa Senhora da Luz, Paróquia Exaltação da Santa Cruz de Rio das Antas, município de Cruz Machado, no dia 21 de

novembro de 2015.

Às 9 horas, a comunidade prestou uma homenagem ao Metropolitano. O recém-eleito Presidente-executivo Sr. Nicolau Wouczuk e sua esposa Izabel Granater Wouczuk, que leu o discurso, saudaram-no com pão e sal. Com o auxílio das Irmãs Servas Egídia Pastuch e Cecília Zamulhak, as crianças cantaram a canção “Me veceli radiemo” e as catequizandas Jéssica Zapotochni, Leticia Penkal e Natieli Pimentel fizeram uma saudação e lhe entregaram um vaso de flores. Todos adentraram a igreja cantando “Preidith dite” e o Pároco acolheu Dom Volodemer na esperança de uma palavra forte e orientadora para melhorar a vida cristã da comunidade.

A comunidade ficou muito abalada com as tragédias que aconteceram recentemente: um assassinato e um acidente de trabalho. Além disso, enfrenta dificuldades pastorais, sobretudo no âmbito da família e da juventude. Por isso, a homilia do Metropolitano discorreu sobre a vida sacramental, com destaque aos Sacramentos da Confissão, Eucaristia e Matrimônio.

As Irmãs Servas vêm atendendo a comunidade todos os sábados. Continuando o trabalho da Ir. Matilde Cherevaty, SMI, a Ir. Egídia acompanha a catequese e faz outros trabalhos pastorais desde o início de 2014. São 14 crianças na catequese. Dia 20 dezembro acontecerá a Primeira Comunhão.

Existe o Apostolado da Oração. “Sozinhos até que estão se mantendo”, informou Ir. Egídia.

Ao final da celebração, o Pároco agradeceu ao Metropolitano pela visita e deu um destaque especial ao encontro vocacional que será realizado no Seminário Menor de Mallet, no dia 5 de dezembro, das 8 às 16 horas.

Rezada a “Panakheda”, o Metropolitano dirigiu uma oração a Nossa Senhora do Equilíbrio, pedindo bênção e libertação a todas as famílias da comunidade.

Na saída da igreja, foi distribuído o pão e as lembranças da posse do Metropolitano, o qual, por sua vez, estava distribuindo pirulitos às crianças.

*Portal Metropolitano*

## DORIZON RECEBEU O METROPOLITA

Entre os dias 24 a 29 de novembro de 2015, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na comunidade paroquial de Dorizon, distrito de Mallet. Este artigo é uma síntese do relatório geral, composto de quatro partes: 1 – Breve histórico, 2 – Informações gerais, 3 – Vida eclesial, 4 – Visita Canônica.



### 1. BREVE HISTÓRICO

A igreja de Dorizon tem como Padroeiro São José e fica a sete quilômetros de distância da cidade de Mallet.

A colonização de Dorizon data de 1890, sendo o primeiro explorador das terras Caetano Cordeiro, época em que chegaram nossos primeiros imigrantes. Dorizon leva este nome em homenagem ao banqueiro francês Louis Dorizon, que investiu na abertura da estrada de ferro São Paulo – Rio Grande do Sul, com a qual começou a aumentar o número de moradores, casas comerciais, etc.

Em 1903, chegaram as primeiras famílias ucranianas: Gregório Kuczynski, Antônio Firman e Valigura. Em seguida, foram chegando outras famílias. Essas famílias ansiavam por um atendimento espiritual mais específico para imigrantes da região. Por isso, os eminentes Padres Omelian Ananevich e Pedro Protzkiv começaram a providenciar um atendimento melhor em Dorizon. Iniciaram as visitas de Mallet para cá, adquiriram um terreno para a construção de uma pequena capela. Anteriormente, as missas eram celebradas na propriedade do Sr. Benedito Pidhurskei. Com a ajuda de todos, conseguiram construir a capela. Mais tarde, decidiram criar uma escolinha para a educação religiosa dos filhos dos camponeses.

Em 1922, o Metropolitano Andrei Cheptetzkei abençoou a pedra fundamental para o início da construção que inicialmente serviu como igreja e depois se tornou escola das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Os fiéis construíram, então, outra igreja maior, de madeira, a qual funcionou até 1950. No ano de 1944 iniciou-se a construção da nova e atual igreja, sob o comando do Monsenhor Pedro Busko. Templo este muito bem construído, com belas pinturas internas, executadas pelo renomado pintor Ivan Denyenko, vindo da Ucrânia.

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

O número de famílias que pertencem à comunidade é de 210. A maioria é de pequenos agricultores, que plantam soja, fumo, milho, feijão, alguns cultivam árvores frutíferas, como kiwi, pêssego, ameixa. Alguns começaram a cultivar o trigo, mas ficou complicado. Outros ainda trabalham na extração de árvores reflorestadas, como pinus, eucaliptos. Muitos trabalham como funcionários das madeireiras que ali atuam. Por este motivo, todas as famílias estão razoavelmente bem, economicamente falando. “Miserável é quem não quer trabalhar”, afirmaram os membros do CAP.

### 3. VIDA ECLESIAL

Nesta sessão, apresenta-se a vida eclesial da comunidade paroquial de Dorizon, contemplando os seguintes elementos: 1 – Administração, 2 – Espiritualidade, 3 – Pastoral Catequética, 4 – Movimento Eucarístico Jovem, 5 – Movimento da Congregação Mariana, 6 – Movimento do Apostolado da Oração.

#### 3.1 Administração

O atual Pároco é o Pe. Vassilio Burko Neto, o qual atende a comunidade desde junho de 2009.

O atual Conselho Administrativo Paroquial é encabeçado pelo Sr. Antonio Guel. Ele está no cargo desde março do ano de 2015. O Sr. Rozalino Muran foi o presidente anterior. A equipe atual é praticamente a mesma, somente alguns membros são novos.



As dificuldades apareceram com as novas exigências do Corpo de Bombeiros. O salão de festas está liberado, mas com restrição, porque a igreja não está em total conformidade com as leis. A questão está em tramitação em Irati. A escada do coral foi retirada e há intenção de reconstruí-la, seguindo a orientação dos

bombeiros. Em nível de governo, o problema está sendo estudado. O Pároco e o CAP providenciarão as adaptações necessárias, sem destruir os valores culturais.

Outros projetos estão em pauta: reforma da casa paroquial, limpeza da parte externa da igreja. “Tudo está fluindo bonito; o pessoal ajuda sempre”, afirmou o Presidente-executivo.

### **3.2 Espiritualidade**

As celebrações da Divina Liturgia na comunidade realizam-se quatro vezes por semana ou quando há maior necessidade. Todas as famílias são muito religiosas, amam sua igreja, preservam seu rito e têm boa participação nas celebrações como em outras atividades da comunidade.

### **3.3 Pastoral Catequética**

Aproximadamente 40 crianças estão inscritas na catequese, sob o comando das Irmãs Servas de Maria Imaculada. A atual coordenadora geral é a Ir. Sofia Ternoski, SMI, que tem o auxílio de catequistas leigas assim distribuídas:

Pré – Márcia Romanichen (fez o 1º Curso de Formação Catequética em Mallet).

1º nível – Eliana Balhuk, Ana Paula Schuh (fez curso completo em Prudentópolis) e Rafael Tarachuk Duma (fez o 1º Curso de Formação Catequética em Mallet).

2º nível – Maria Salete Romaniczen (fez curso completo em Prudentópolis).

3º nível – Ir. Sofia Ternoski, SMI.

Perseverança – Raquel Balhuk (está começando a trabalhar na catequese).

A Srª. Marta Jurczyn, que trabalhou na catequese por muitos anos, vem ajudar sempre que necessário.

A equipe de apoio à catequese, iniciada em 2010, é constituída pelos seguintes membros: Presidente – Lauro Romaniczen, Tesoureiro – Renato Bujenski e sua esposa Maria Sílvia Bujenski.

Os encontros com os pais são realizados a cada dois meses.

### **3.4 Movimento Eucarístico Jovem**

Vinte e quatro adolescentes fazem parte do movimento, sendo acompanhado pela Ir. Sofia Ternoski, SMI com a ajuda da Srª. Maria Salete Romaniczen. A jovem Raquel Balhuk está se integrando nos trabalhos de acompanhamento do grupo.

### **3.5 Movimento da Congregação Mariana**

Houve uma fase de decadência no grupo de jovens, que sempre teve a qualificação de Congregação Mariana. Em 2012, o grupo “morreu” por causa do abandono da presidência, voltando a se fortalecer no ano seguinte.

Atualmente, o grupo conta com 16 membros, três deles são universitários e todos os demais estudam. Reúnem-se mensalmente, sob a liderança de Alisson Felipe Wodonos e Rafael Turek, eleitos em março deste ano. Ir. Sofia Ternoski, ISMI acompanha o grupo de jovens, comparecendo esporadicamente às reuniões e fornecendo material para a reflexão.

### 3.6 Movimento do Apostolado da Oração

Quando a Ir. Amélia Kraiczyi, SMI chegou no início de 2014 para trabalhar em Dorizon, devido à doença das religiosas que a precederam, Joaniquia e Eufrásia, o grupo do Apostolado da Oração decaiu muito, com pouquíssima participação nas reuniões. A Sr<sup>a</sup>. Irene Balhuk esteve à frente do movimento por 30 anos; idosa, já não podia fazer muita coisa.

Em agosto de 2014 foi eleita a nova diretoria, a Sr<sup>a</sup>. Lúcia Tcharnei Bielak como presidente e o Sr. Renato Bujenski como vice. A nova diretoria e outros membros mais ativos fizeram uma campanha para renovar o grupo, convidando seus integrantes a participarem das reuniões e dos eventos paroquiais. Os próprios membros cobram a presença daqueles que faltam. A participação em dois grandes eventos realizados recentemente em Vera Guarani e Dorizon deu novo ânimo ao grupo que, atualmente, conta com 67 membros.

### 4. VISITA CANÔNICA

O relatório da Visita Canônica segue a ordem cronológica, apresentando as respectivas atividades de cada dia.

#### 4.1 dia 24 de novembro – terça-feira

Às 18h45, a comunidade de Dorizon compareceu em grande número e fez uma bela recepção ao Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM.



Em frente à igreja, entremeadas por canções religiosas dirigidas pela Ir. Amélia Kraiczyi, SMI, os grupos e lideranças atuantes na Paróquia prestaram uma singela homenagem ao Metropolitano. Ele foi homenageado primeiramente pelas crianças: o mejista Roger Dumas Romanichen leu perfeitamente em ucraniano um discurso, e a menina Viviane Moteka entregou um buquê de flores. Seguiu a homenagem da parte dos jovens com palavras e flores de Andressa Wodonos e Rafael Turek. Em nome do grupo do Apostolado da Oração, a *revnetel'ka*-zeladora Sr<sup>a</sup>. Lúcia Tchornei Bielak cumprimentou Dom Volodemer e também lhe

entregou um buquê de flores. Tomando a palavra, o Pároco Vassilio Burko Neto saudou oficialmente o visitante. Finalmente, o Presidente-executivo Sr. Antonio Guel e sua esposa Margarida Erlindes Obara Guel saudaram o Metropolitano com o pão e sal.

Em seguida, foi celebrada a Divina Liturgia de abertura da Visita Canônica, durante a qual o Metropolitano explicou os objetivos de uma visita oficial da autoridade da Igreja. Num segundo momento, ele fez uma reflexão sobre a “identidade fundamental” dos seres humanos, compreendidos como filhos e filhas de Deus, que possuem duas dimensões fundamentais, a espiritual e a corporal, que devem ser sempre devidamente cultivadas. Narrou o exemplo dos dois remos. Ao final da celebração, a Sr<sup>a</sup>. Roseli Chmik Prochera, diretora da Escola Fernando Moreira, fez o anúncio de toda a programação da Visita Canônica em Dorizon.

No pavilhão da igreja, foi servido um jantar de boas-vindas com a participação dos membros da comissão administrativa e demais lideranças paroquiais.

#### 4.2 dia 25 de novembro – quarta-feira

Às 08h30, o Arcebispo Metropolitano teve um encontro com os adolescentes do MEJ. Ao entrar numa das salas de catequese onde os mejistas estavam reunidos, ele foi recepcionado por Daniela Bujenski, que proferiu um discurso e por Roger Dumas Romaniczen, que lhe entregou um vaso de flores.

Estavam presentes a Ir. Sofia Ternoski, SMI, coordenadora, a Sr<sup>a</sup>. Maria Salete Romaniczen, mãe de Roger, e a jovem Raquel Balhuk, auxiliares.

Dom Volodemer buscou informações mais detalhadas sobre os trabalhos de acompanhamento do MEJ e também da catequese em geral. Depois falou sobre o valor dos movimentos eclesiais em geral e especialmente sobre o MEJ. Como exemplo, narrou aos adolescentes a história de Matt Talbot.

Às 11h15, chegou o Sr. Vilson Cassiano, que levou o Arcebispo ao Vicinal 10, onde reside. Na ida, foi visitado o cemitério do Vicinal 10. Dom Volodemer visitou a escolinha desativada, onde mensalmente é celebrada a Divina Liturgia. A escolinha fica em frente da propriedade do Sr. Cassiano. Ainda antes do almoço, mesmo com o tempo nublado, foram tiradas fotos da bonita propriedade da Família Cassiano. Vilson Cassiano é casado com Maria Marta Zabloski Cassiano, irmã do falecido Joaquim Zabloski, que trabalhou por muito tempo junto à Catedral em Curitiba. O casal tem duas filhas, que trabalham em Mallet: a mais nova, Valdineia Mari, 19, estuda Geografia em União da Vitória, trabalha num escritório; Viviane, a mais velha, somente trabalha – no SEPAC.

De volta a Dorizon, o Metropolita visitou o cemitério do Vicinal 2.

Às 15 horas – encontro com as crianças e catequistas. O catequizando Geovane Kozuf fez discurso de saudação ao Arcebispo, e a colega Amanda Kullis Machado lhe entregou um presentinho de artesanato. O Metropolita dialogou com as crianças fazendo perguntas sobre os Mandamentos da Lei de Deus. Falou sobre a importância da liderança e a ilustrou com a narrativa de um velho cacique que testou seus três filhos para escolher seu substituto.

Às 19 horas – Divina Liturgia. A homilia focalizou a urgência de mudar a sociedade e o mundo a partir da mudança do próprio ser humano. O Metropolita narrou a história do filho do cientista de sete anos que restaurou o “mapa mundi” pela figura do homem.

O jantar foi oferecido pela família de Marcos Chmik casado com Regina Turek Chmik. O casal tem uma filha, Milena Regina, que faz tratamento de uma doença que afeta o cérebro. A jovem tem aulas em casa e o boletim que ela mesma apresentou tem somente notas boas.



#### **4.3 dia 26 de novembro – quinta-feira**

A Sr<sup>a</sup>. Claudia Kseniuk Dorochinski, que mora no Vicinal 7, levou Dom Volodemer à casa de seu pai João Kseniuk, que mora no Vicinal 9, onde almoçaram com a família reunida. João é casado com Teodozia Novitski Kseniuk.

O filho Claudio Marcelo Kseniuk, que mora junto, não estava presente, porque teve que ir a Irati fazer raio x a fim de verificar seu estado após sério tratamento por causa de um grave acidente de moto. Ele é casado com Marinez Dziobak Kseniuk e tem uma menina pequena – Regiane Maria.

Na vizinhança, mora o genro Sr. Renato Bujenski, casado com Maria Sílvia Kseniuk. O casal tem dois filhos: Daniela e Júnior; a adolescente faz curso técnico de agropecuária.

Após o almoço e a sessão de fotos, o Arcebispo foi ver o cemitério local.

Com início às 14 horas, o Arcebispo Metropolita celebrou a Divina Liturgia para os alunos da Escola Fernando Moreira, cuja Diretora é a Sr<sup>a</sup>. Roseli Chmik Prochera. Estavam presentes as professoras e significativo número de pais. A homilia discorreu sobre a formação integral do ser humano, centralizada nas duas dimensões fundamentais, a corporal e a espiritual. A história do menino que se interessou pelo trabalho da escultora que esculpiu um anjo ilustrou a homilia-palestra.

Após a celebração litúrgica, os alunos se reuniram no salão de festas da Paróquia e cada sala apresentou um teatro. No mesmo local havia uma exposição cultural sobre os costumes e tradições africanas.

Às 17 horas, houve um encontro com o Apostolado da Oração. O Arcebispo verificou a situação atual do grupo e falou sobre a espiritualidade do movimento, lembrando as seis “pilastras” fundamentais. Citou o exemplo do homem alcoólatra o qual, vendo um quadro do Sagrado Coração de Jesus durante as Santas Missões, e por insistência de sua esposa, mudou radicalmente de vida.

Às 19 horas – Divina Liturgia. O tema da homilia foi sobre a conversão com ilustração da história da Sr<sup>a</sup>. M. D. que, com mais de 80 anos de vida, transformou totalmente seu estilo de vida.

O jantar foi servido na casa da família de Valdomira Smik, que tem a companhia do neto Vitor Gustavo Simik. A Sr<sup>a</sup>. Roseli Chmik Prochera, Diretora da Escola Fernando Moreira, é sua filha e mora ao



lado. Estavam presentes os seguintes parentes: Josiane Davies, Salete Kmita, Vitor Gustavo Simik, Luis Prochera, Rose Simik, Carlos Roberto Simik, Irnair Kmita, Roseli Chmik Prochera.

#### 4.4 dia 27 de novembro – sexta-feira

O almoço aconteceu na Família Kuczynski. O anfitrião Sr. Rosteslau Kuczynski trabalha com comércio e transporte (SEPAC). Ele mostrou sua casa, seu mercado, o salão de festas e os quadros pintados pelo artista Igor Peles. Da praça pública, do outro lado da rua, ele fez uma praça cultural, colocando elementos

com quase 100 anos adquiridos de famílias tradicionais de Dorizon: um fole que era do Pedro Balhuk, um forno da Família Kosloski, um poço de Olga Bahniuk, uma carroça da comunidade. Rosteslau e sua esposa Mariluz Prsybyczewski são formados em Matemática, ela exercendo o magistério há 29 anos. A filha Oksana está terminando a faculdade de Engenharia de Produção, em Ponta Grossa. O filho Nikolas está em casa com os pais.

À tarde, às 17 horas, no salão de festas, houve um encontro com a Comissão Administrativa Paroquial (CAP), cujos assuntos estão relatados acima (3.1 Administração).

Na homilia da Divina Liturgia, o Arcebispo falou sobre as principais atitudes e virtudes de um bom cristão, explicando um pouco as bem-aventuranças. Focalizou mais a virtude da humildade, narrando a historinha do filho de palhaços, o simples e humilde monge Tifão.

Sob chuva persistente, o jantar foi servido pela família de Rozalino Muran, casado com Leonor Ruppel Muran. O casal formou duas filhas; uma delas, Daniele, é casada com Marcos Nogas e tem dois filhos: Leonardo e Vinícius. Rozalino foi enfermeiro e morava em Curitiba na Vila Oficinas.

#### 4.5 dia 28 de novembro – sábado

Às 9 horas, os pais das crianças da catequese se reuniram na igreja para a palestra proferida pelo Arcebispo Metropolitano. Ele lhes explicou sobre o Sínodo dos Bispos, a Família e o *Motu Próprio* do Papa Francisco sobre os processos matrimoniais e as novas implicações pastorais. Enfatizou o valor da família na Igreja e na sociedade e a urgência de uma educação melhor para as novas gerações.

O Sr. Angelo Stemposki veio buscar o Arcebispo para almoçar em sua casa, situada mais ou menos na metade do caminho entre Dorizon e Serra do Tigre, a 300 metros abaixo da casa de seu irmão Luiz. Casado com Rosita Muran Stemposki, ele tem dois filhos: Lucas Henrique e Diogo. Com a família mora a Sr<sup>a</sup>. Catarina Stemposki (dos Doronko), mãe de Angelo. Para o almoço chegaram ainda os pais de Rosita, Orestes e Marina Muran (dos Haneiko). Saboreou-se uma suculenta feijoada. Angelo trabalha numa fábrica de compensados em Mallet. Antes trabalhou na SEPAC.

No encontro com os jovens, às 17 horas, o Arcebispo discorreu sobre o senso crítico e a necessidade do autocultivo e da vida comunitária no mundo atual.

Às 19 horas – Divina Liturgia. Homilia sobre o enriquecimento espiritual, ilustrada pela história da janela e o espelho, num diálogo entre um rabi e um jovem muito rico.

O Vereador Orlando Schiliga e sua esposa Maria Aparecida (dos Tarachuk) prepararam um jantar para receber o Arcebispo e celebrar o aniversário de sua futura nora Rafaela Menin, namorada do filho Renan, que convidou todos seus amigos.

#### 4.6 dia 29 de novembro – domingo

Como programado, a Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica iniciou pontualmente às 10 horas. Com a concelebração do Pároco Vassilio e do Diácono João Basniak,



foi celebrada integral e solenemente, conforme as rubricas da Divina Liturgia pontifical. Em sua homilia, o Metropolita reconheceu os valores da Paróquia, comentou o problema gerado com as novas exigências de segurança e falou sobre a vida sacramental, que deve ser devidamente compreendida e autenticamente vivida.

Encerrada a sessão de fotos, com a participação das lideranças paroquiais, foi servido o almoço de confraternização no salão de festas.

Conduzido pelo Sr. Rozanildo Muran, o Arcebispo Metropolita visitou ainda dois cemitérios: o do Vicinal 8 e o da Colônia 2. Retornando, visitou a Sr<sup>a</sup>. Maria Domanski (dos Troyan), que preserva sua casa de madeira, construída em dois blocos distintos, com a cozinha separada, bem antiga, com mais de 50 anos.

*Portal Metropolitano*

## FALECIMENTO DE PEDRO TERNOSKI



Dia 26 de novembro de manhã, a comunidade de Esperança, Prudentópolis, e, principalmente, a família Ternoski foi tomada de surpresa e abalada por uma tragédia que tolheu a vida do Sr. Pedro. Durante o trabalho foi atingido na cabeça por um galho de árvore. Socorrido ele foi levado ao Hospital Sagrado Coração de Jesus de Prudentópolis e em seguida ao Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, onde faleceu no início da madrugada do dia 30. Seu filho mais novo, Fernando, presenciou a triste ocorrência e auxiliou nos primeiros socorros.

O velório, de poucas horas, foi realizado à tarde em sua própria residência na Linha Ivaí. Às 17h30, foi dado início à Divina Liturgia de corpo presente,

presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que já havia rezado a *Panakheda* durante o velório, prestando apoio e solidariedade à família enlutada. O Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM, o Pe. Edson Ternoski, filho do falecido, e outros 20 sacerdotes concelebraram. Mesmo sob chuva fina e fria, uma multidão de fiéis marcou presença para se despedir de seu parente, amigo e companheiro de caminhada por esta terra.

Pedro Ternoski nasceu no dia 11 de março de 1959. Deixou sua esposa Natália Gardash Ternoski e quatro filhos: Elisete – casada, Edson – sacerdote diocesano, Rosângela – catequista na Paróquia de Ponta Grossa e Fernando. Foi uma pessoa de igreja e de profunda vivência cristã: muito religioso, estava sempre presente nas celebrações e nos eventos religiosos e comunitários, pertencia ao Apostolado da Oração, foi presidente-executivo do Conselho Administrativo Paroquial, sempre pronto para ajudar a comunidade, disponibilizando seu tempo generosamente. Destacou-se como um paroquiano muito ativo e respeitado.

Na vida familiar, Pedro foi um trabalhador incansável, sobrevivendo da agricultura e pecuária, lutador, otimista, consciencioso e responsável. Evitava conversas negativas em relação aos seus vizinhos e outras pessoas da comunidade. Zeloso pelo bem espiritual e moral de sua família, recebia alegremente o rosário permanente. Foi um ótimo pai: educou seus filhos na verdadeira fé cristã, sendo ele mesmo um exemplo de vida, conforme o ensinamento da Igreja. Juntamente com sua esposa Natália, tendo muita satisfação e espírito de oblação, entregou seu filho Edson ao serviço da Igreja.

Em sua homilia, o Metropolita enfatizou a vida de virtudes cristãs do falecido Pedro. Refletiu sobre as dificuldades da vida, sua transitoriedade e fragilidade, as mortes de todas as espécies, sobretudo as mortes trágicas, e levantou duas perguntas fundamentais, que geralmente afloram na mente das pessoas: por quê? Para quê? Diante de Deus não se pode perguntar “por quê?”, mas somente “para quê?”. Dom Volodemer citou as respostas do povo simples, mas que tem muita fé e aceita tudo como vontade de Deus: “Deus sabe o que faz”, “tudo é por Deus”; e a Sr<sup>a</sup>. Natália, esposa do falecido, com serenidade e paz de espírito, respondeu: “Stcho Boh dasth, to bude – O que Deus dá, assim será”.

Citando a bela reflexão de São Paulo na Carta aos Romanos (14,6-9), o Arcebispo Metropolita concluiu sua homilia: “Somos todos de Deus, pertencemos a Deus. Entreguemos com fé as nossas vidas ao Cristo Senhor, como rezamos várias em nossa Divina Liturgia! Entreguemos a Deus, com fé, os nossos mortos. Entreguemos com fé ao Deus da vida o nosso muito estimado paroquiano, amigo, irmão, parente, esposo e pai – Sr. Pedro Ternoski! Eterna é sua memória! *Vitchnaia Pamiath!*”

*Portal Metropolitano*



## COMUNIDADE DE SANTA LUZIA

Entre os dias 04 a 06 de dezembro de 2015, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na comunidade de Santa Luzia, Município de Paula Freitas, pertencente à Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória; em breve fará parte da nova Paróquia a ser criada em São Cristóvão. O conteúdo desta matéria é composto dos seguintes elementos: informações gerais, breve histórico, vida comunitária e visita do Metropolita.

A igreja católica ucraniana de Santa Luzia está localizada às margens da BR 476, km 350, no município de Paula Freitas. Está a 15 km de distância da Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória. A comunidade conta com 35 famílias, cuja subsistência é baseada na agricultura e no assalariado. Tem como padroeira Santa Luzia, porque antes de sua construção o local já era conhecido como Colônia Luzia; também, nas proximidades, existe o rio com o nome de Rio Luzia.

A comunidade começou a se formar no início da década de 40, com famílias oriundas de Rio Claro, Serra do Tigre, Vicinal Três, Vicinal Quatro (Mallet), Vera Guarani (Paulo Frontin), Carazinho (Paula Freitas), que foram pioneiras na colonização. Formada por descendentes ucranianos, era próxima da comunidade Colônia Macacos, com descendentes poloneses.

As primeiras famílias que se instalaram foram: Doroinco, Masepa, Herman e Fedechen. Quando estas famílias chegaram, ainda não havia estrada. Mais tarde, vieram outras famílias: Mochi, Hriniewicz, Uniat, Balaban, Tomiak, Jaremchuk, Soberanski, Smeck, Futерco, Kutchma, Stachechen, Ferreira, Paullus, Kaczka, Miketa.

Inicialmente, não havia escola nem igreja. Os ucranianos frequentavam a igreja em Paula Freitas. Para fazer a primeira comunhão, as crianças ficavam em casa de parentes em Serra do Tigre e Vera Guarani.

O Sr. João Doroinco cedeu o terreno para que fosse construída a primeira escola. Nesta escola, no ano de 1954, o Pe. Metódio Koval, de Vera Guarani, passou a celebrar a Divina Liturgia.

Nos anos de 1970-1971, neste mesmo local, foi construída a primeira igreja de madeira, que foi doada por pessoas da comunidade. O Sr. José Masepa foi o primeiro presidente-executivo do conselho administrativo. As primeiras festas da igreja eram realizadas na propriedade de João e Maria Doroinco. Neste período, foi muito forte a "Hailka", inclusive com a participação de descendentes de poloneses.

Em 30 de setembro de 1990, lançada a pedra fundamental, deu-se início à construção da atual igreja em alvenaria. O presidente da comissão administrativa era Silvestre Ribarczik.

Em dezembro de 1993, Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM inaugurou a nova igreja, sob o comando do Sr. Estefano Doroinca.

O atual pavilhão de festas foi construído quando o presidente do conselho administrativo era João Batista Matorizem. Também a pintura interna, paredes e ícones foram concluídos neste período.



#### **Padres que atenderam a comunidade:**

Metódio Koval, Floro Vodonis, Paulo Barabach, Dionísio Zaluski, Nivaldo Kozlinski, Sérgio Hriniewicz, Valdomiro Barabach, Josafat Gaudeda, Jorge Chainiuk, Metódio Kravetz, Samuel Kozlinski, Jaroslau Susla, Mário Carlos Lazoski, Demétrio Kovalski, Luis Pedro Polomanei, Josafat Roiko, Sandro Dobkoski.

**Conselhos Administrativos Paroquiais:** foram presidentes-executivos dos conselhos administrativos: José Masepa, Salvador Kutchma, Vicente Bischoff, Silvestre Ribarczik, Estefano Doroinka, Júlio Uniat, João Batista

Matorizem, Vicente Bischoff, Mário Jureszek.

**Religiosas que auxiliaram a comunidade:** Irmã Hercília, Irmã Cristófora, Irmã Celina Sloboda, Irmã Jacinta Rodrigues, Irmã Vita, Irmã Lídia, Irmã Rosa, Irmã Virginia Ivankio, Irmã Matilde, Irmã Maria, Irmã Emília Nogas.

Atualmente, o acompanhamento é feito pelas Irmãs Ucranianas da Congregação de São José.

**Missões:** 1993: Pe. Vidal Klemtchuk, OSBM, Pe. Taras Oliynek, OSBM, Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM. De 04 a 10 de julho de 1999: Pe. Mário Zavirski, OSBM, Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM, Pe. Vidal Klemtchuk, OSBM, Irmã Amélia e Irmã Paulina. De 17 a 23 de junho de 2012: Pe. Gregório Hunka, OSBM. Houve missões anteriores, no entanto, não foram encontrados registros das datas e pregadores.

A comunidade é atendida pelos padres da Paróquia São Basílio Magno: Pe. Josafat Firman, Pe. Ricardo Mazurek Ternovski, Pe. Dionísio Zaluski e Pe. Bogdan Fleituch. Atendem a comunidade com maior frequência os padres Ricardo Mazurek Ternovski e Dionísio Zaluski.

À frente do CAP está a Professora Terezinha Gelchaki; os demais componentes são: Osmar Matias Doroinka, Isabel Bycow, Sonia Froelich (Secretária da Educação de Paula Freitas), Matilde Bycow, Maria Stachechen, Estefano Doroinka, Sebastião Zankanal e Sérgio Kapczuk. Esta comissão foi eleita em março de 2013.

A partir da metade de 2013 foram realizadas várias melhorias. Já foi iniciada a campanha para a construção do muro, delimitando assim o espaço sagrado. A comunidade colabora generosamente para a melhor manutenção do templo e suas dependências.

A comunidade de Santa Luzia é formada por famílias simples e são bastante participativas na vida da Igreja. Há algum tempo, a comunidade passou por mudanças, que eram necessárias para um novo ânimo de caminhada comunitária. Foi eleita uma nova comissão, envolvendo novas famílias, que se comprometem com a casa de Deus, considerada extensão de suas próprias casas. Convencida da importância da localização estratégica da igreja que, mesmo vista por um rápido momento, faz com que os viajantes possam “lembrar de Deus”, a comunidade valoriza muito o cuidado da igreja e do cemitério, que ficam às margens da BR 476. A comunidade é muito unida e as pessoas têm boa vontade no trabalho. O grupo do Apostolado da Oração conta com 12 membros e é coordenado pela Sr<sup>a</sup>. Adelina Fedechem por aproximadamente 20 anos.

A Visita Canônica iniciou na sexta-feira de manhã e foi encerrada domingo, com o almoço de confraternização.

#### **4.1 Dia 04 de dezembro – sexta-feira**

Vindo de Curitiba, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou à Colônia Santa Luzia pouco depois das 11 horas e fez os registros da igreja, pavilhão de festas e cemitério, que fica do outro lado da BR 476. Choveu torrencialmente ao meio-dia.

Às 16 horas, sob chuva mais branda, voltou à igreja, onde se encontrava a Presidente-Executiva Terezinha Gelchaki e alguns líderes da comunidade. Dom Volodemer preparou os paramentos e fotografou o interior da igreja. Em companhia do Sr. Julio Uniat, o Arcebispo foi até a casa de Terezinha para tomar um lanche.



Ela mora com a mãe Regina Gelchaki (dos Doroinko). É professora de português, em Canoinhas, atuando numa escola pública, aguarda sua aposentadoria. É também feirante, produzindo verduras.

Às 19 horas, a comunidade ucraniana de Santa Luzia se reuniu para a recepção do Metropolita. A Professora Terezinha – Presidente-Executiva fez um pronunciamento em português. “Somos uma comunidade pequena, mas com uma história marcada pelo empenho de tantas pessoas que se doaram por ela... Hoje, nosso esforço e desafio está em manter a identidade religiosa e cultural ucraniana nesta comunidade. Dom Volodemer, estamos ansiosos e animados, pois sua visita e permanência entre nós por alguns dias, e a criação da nova paróquia da qual faremos parte nos enche de alegria e esperança”, disse Terezinha. A menina Vanessa Szeremeta, neta de José Szeremeta, entregou ao Arcebispo um buquê de flores. O Sr. Julio Uniat saudou-o em ucraniano, manifestando a honra da comunidade em poder recebê-lo. Os jovens Felipe Fersch e Clara Carolina Uniat o saudaram com pão e sal. Finalmente, o Pe. Ricardo Ternovski Mazurek cumprimentou o Metropolita, enfatizando o fato de ser a igreja dedicada a Santa Luzia a única na Metropolia e, talvez, no mundo católico ucraniano. Ele ainda destacou ser a igreja e o cemitério oportunidade para milhares de pessoas que por aqui circulam se lembrarem de Deus. As Irmãs Eleutéria Karolus e Marta Marinhak auxiliaram nos preparativos da recepção.



A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia. Dom Volodemer falou sobre os motivos de sua visita e sobre o Ano da Misericórdia, durante o qual será necessário refletir sobre o autêntico amor a Deus, ao próximo e à natureza e realizar obras concretas de caridade.

Às 20h30, houve uma reunião do Metropolita com o CAP durante a qual foram tratados assuntos administrativos e pastorais.

Para o jantar e repouso, Dom Volodemer dirigiu-se à residência do Sr. Júlio Uniat, casado com Maria Luíza Kutchma Uniat. O casal formou três filhas: Celina Celi, Cristina de Cássia e Clara Carolina.

#### **4.2 Dia 05 de dezembro – sábado**

Às 10h45, na companhia do Sr. Julio, o Arcebispo Metropolita visitou a capela Cristo Rei e daí se dirigiu à casa do Sr. José Szeremeta, de 82 anos, que mora numa casinha ao lado do Filho Antônio, cuja esposa é a Sr<sup>a</sup>. Izabela Melnik Szeremeta. O casal tem duas filhas: Claudinéia e Vanessa. Antônio trabalha para a Prefeitura de Paula Freitas como operador de máquinas.

O almoço foi na casa do Sr. José Bycow. Ele é viúvo; foi casado com Natália Antostshechen. As filhas Isabel e Matilde e o filho Claudio estão em casa. Claudio é funcionário público de Paula Freitas na função de serviços gerais.

Às 14 horas – reunião com o Apostolado da Oração. Ao pequeno grupo, Dom Volodemer falou sobre as “pilastras” do Apostolado da Oração e deu orientações práticas para uma renovação.

Às 17 horas, o Metropolita visitou a família de Luiz Mocochoi, que é o Presidente-Executivo da capela Cristo Rei. Ele é casado com Cristina Kulibaba Mocochoi e tem um filho, Felipe. Luiz trabalha para o atacadista Ludovico Tozzo e Cristina é diarista. Às 17h30, na capela, o Metropolita teve uma reunião com os principais líderes da comunidade do Rio Vermelho. Às 19 horas, houve uma recepção ao Arcebispo Metropolita. O Sr. Antônio Kulibaba, sua esposa Sr<sup>a</sup>. Matilde Guiz Kulibaba e sua nora Cristina Kulibaba Mocochoi, que fez um discurso de boas-vindas, saudaram Dom Volodemer com pão e sal. A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia em português, com a presença das Irmãs Eleutéria Karolus, ISJ e Márcia Marinhak, ISJ.

#### **4.3 dia 06 de dezembro – domingo**

Com início às 10 horas, foi celebrada a Divina Liturgia solene pontifical de encerramento da Visita Canônica. A homilia discorreu sobre a vida sacramental, com ênfase no Sacramento do Matrimônio – base da família cristã. A solenidade contou com a presença e ajuda das Irmãs de São José - Eleutéria Karolus e Marta Marinhak. O almoço de confraternização foi servido no pavilhão de festas com a participação dos membros do CAP.

Santa Luzia, rogai por nós!

*Portal Metropolitano*

## JOVENS SERVAS DE MARIA IMACULADA



Dia 8 de dezembro foi um dia muito especial para a Província São Miguel Arcanjo da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Na festa da Imaculada Conceição e exatamente no dia da abertura do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia pelo

Santo Padre, duas jovens religiosas professaram os votos perpétuos e uma professou os primeiros votos.

O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, sacerdotes, irmãs, noviças, pais e parentes, reunidos de manhã no saguão da Casa de Retiro Irmã Josafata Hordachevskaja, em Ponta Grossa, seguindo ritual próprio, celebraram o início do Ano Santo da Misericórdia. Sob a direção das Irmãs Celina Sloboda e Maria Simone Dmeterco foram apresentados alguns símbolos do Ano Santo: cruz, vela acesa, ícone de Maria. Citando palavras do Papa Francisco no documento *Misericordiae vultus*, as irmãs locutoras explicaram a simbologia evangélica da porta: “Será então uma Porta de Misericórdia, onde qualquer pessoa que entre poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança”. A Porta Santa é um dos símbolos do Ano Santo, representa Jesus, a porta das ovelhas (cf. Jo 10,7). Quem quiser chegar a Deus, precisa passar por esta Porta: “Ninguém vai ao Pai, a não ser por mim” (Jo 14,6). Passar pela Porta Santa significa confessar que Jesus é o Senhor, assumindo a decisão de deixar para trás o pecado para entrar na vida nova que Ele nos deu com sua morte e ressurreição. “Entremos por ela”, concluíram as irmãs. A seguir, Dom Volodemer abriu a porta da capela com uma cruz e todos a adentraram cantando hinos religiosos.

Após a introdução feita pela Ir. Celina, foi dado início à Divina Liturgia durante a qual, após os *tropários*, aconteceu a cerimônia da profissão dos votos: Ir. Ana Claudia Stibor fez os primeiros votos e as Irmãs Inez Gorete Kinal e Marta Antonio professaram os votos perpétuos. Ir. Celina pediu orações pelas jovens professantes: “Vamos rezar pela fidelidade delas no caminho escolhido – seguir Jesus e trabalhar na sua messe, segundo o carisma da Bem-aventurada Josafata. Louvamos a Deus pelo ‘sim’ de cada irmã pedindo a intercessão da Virgem Maria e Bem-aventurada Madre Josafata, pela fidelidade e santidade de suas vocações. E que esse momento suscite muitas vocações religiosas”.

A homilia do Arcebispo Metropolitano abordou o Ano da Misericórdia, as obras concretas de misericórdia corporal e espiritual e expôs algumas passagens de Santo Afonso Maria de Ligório sobre Maria Santíssima como exemplo máximo de misericórdia. O Santo utilizou símbolos e metáforas do amor matrimonial descrito no Cântico dos Cânticos, que é uma série de poemas sobre o amor mútuo de um amado e de uma amada e também citou frases de outros santos e santas. Leia-se, por exemplo, a frase seguinte: “Deus, que é amor, veio ao mundo para acender em todos a chama do seu divino amor; mas nenhum coração ficou tão abrasado como o coração de sua Mãe, o qual, sendo todo puro dos afetos terrenos, estava todo disposto para arder neste santo fogo. Por isso o coração de Maria se tornou todo fogo e chamas, como se lê no Cântico dos Cânticos: “As suas lâmpadas são umas lâmpadas de fogo e de chamas” (8,6). Fogo, ardendo interiormente, como explica Santo Anselmo, e chamas, resplandecendo para fora com o exercício das virtudes”.

Além dos pais, padrinhos e parentes das jovens religiosas, a bela celebração contou com a participação dos seguintes sacerdotes: Pe. Valmor Szeremeta, OSBM – Prudentópolis, Pe. Sérgio Hriniewicz – Pároco de Vera Guarani, Pe. Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial, Pe. Basílio Koubetch, OSBM – Pregador do Retiro e Pe. Metodíio Techy, OSBM – Pároco de Ponta Grossa.

Maria Santíssima, pelo seu grande amor a Deus, interceda junto a seu Filho a fim de que Ele conceda todas as bênçãos necessárias para as novas religiosas e a todas as Irmãs Servas da Província São Miguel Arcanjo!

*Portal Metropolitano*



Cruz, com sede em Rio das Antas.

## JOVEM COMUNIDADE DE PINHALÃO

Na programação de visitas canônicas às comunidades que pertencerão à nova Paróquia Santíssima Trindade de São Cristóvão, nos dias 10 a 13 de dezembro, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM foi conhecer a jovem comunidade da Colônia Pinhalão. Pinhalão está situada no município de União da Vitória e pertence à Paróquia Exaltação da Santa

### INFORMAÇÕES SOBRE A COMUNIDADE

A comunidade da Colônia Pinhalão é constituída por 24 famílias. A maioria, mais ou menos 18, segundo o CAP, sobrevive da agricultura. O restante delas é de famílias assalariadas, trabalhando em fazendas.

No dia 20 de setembro de 2015, foi eleita uma nova diretoria, tendo como presidente-executivo o Sr. Rafael Edson Koneck. Esta diretoria fez o seu juramento no dia 15 de novembro de 2015, com a presença do Pároco Luiz Pedro Polomanei.

A comunidade é bastante ativa e participativa. A maioria é de famílias jovens e estão dispostas a colaborar na difusão do Reino. Desde 1999 é organizada a catequese para as crianças, sob a direção das catequistas Tereza Kopeck e Sirlene Rosemari Zielinski. O grupo do Apostolado de Oração existe desde o início da comunidade, tendo o acompanhamento das Irmãs Servas de Rio das Antas. Atualmente, é composto de três homens e 16 mulheres e a zeladora é a Sr<sup>a</sup>. Vera de Lima.

### VISITA CANÔNICA

**Dia 10 de dezembro, quinta-feira**, ao entardecer, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou à sede paroquial de Rio das Antas, onde pernitoiu. As Irmãs muito gentilmente lhe prepararam o jantar. Depois, ele se inteirou sobre o programa da Visita Canônica na Colônia Pinhalão e obteve por e-mail da Ir. Cecília Zamulhak, SMI o histórico e as informações gerais sobre a comunidade a ser visitada.

**Dia 11 de dezembro, sexta-feira**, de manhã, o Metropolitano sistematizou e fez correções no texto sobre a história e as informações referentes à comunidade da Colônia Pinhalão. Também verificou o Livro Caixa e o Livro de Atas.

Às 15 horas, Dom Volodemer saiu da casa paroquial rumo à Colônia Pinhalão, tendo como guia o Pároco Luiz Pedro Polomanei, que seguiu à frente com o seu carro.

Chegando à localidade, Dom Volodemer visitou o cemitério e a igreja latina e depois vistoriou a igreja e o pavilhão da comunidade ucraniana. Feitos os registros fotográficos e tendo organizado os paramentos, tomou um lanche com a comunidade reunida. Com a ajuda do Pároco e dos principais líderes, foi montado um programa da Visita Canônica.

Às 18 horas, os fiéis se reuniram em frente à igreja para prestar homenagem ao Metropolitano. A mejjista Maria Grazieli de Lima cumprimentou o Arcebispo e Lucas Vinícios de Lima lhe entregou um buquê de flores. O Sr. Miguel Kondrat, falando em ucraniano, e sua esposa Madalena Kondrat (dos Weivanko) o saudaram com pão e sal. Adentrando a igreja, um grupo de catequizandos lançavam flores. Em frente ao altar, o Pe. Luiz Pedro deu as boas-vindas ao Metropolitano, pedindo orações e desejando sucessos em seu trabalho pastoral.

A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia, a maior parte em português. Como de praxe, o Metropolita explicou o que é Visita Canônica e deu uma mensagem sobre a vida cristã, focalizando o valor da vida comunitária centrada na vivência coerente da fé, amor, sacramentos. No final, o Pároco anunciou os avisos e também o programa da Visita Canônica. As Irmãs Egídia Pastuch, SMI e Cecília Zamulhak, SMI dirigiram a recepção do Metropolita e auxiliaram na celebração.



Dom Volodemer teve um encontro com os jovens. Incentivou-os a formarem um grupo organizado e lhes falou sobre a necessidade do discernimento espiritual e moral cristão numa sociedade altamente imoral e culturalmente confusa.

O jantar e o repouso foram na casa do Sr. Lauro Koneck, casado com Lúcia Zielinski Koneck, pais de Rafael Edson, presidente-executivo. A família trabalha na agricultura. Rafael pretende continuar os estudos. A irmã Janete mora no Bairro Sagrada Família em São Cristóvão. O irmão Romão mora em Paula Freitas.

**Dia 12 de dezembro, sábado**, de manhã, às 9 horas, o Arcebispo Metropolita teve um encontro com as crianças da catequese e com as catequistas. Os três futuros mejistas também participaram do encontro.

O almoço foi servido pela família do Sr. Ernesto Jaime Bilenki, casado com Arlete Jak Bilenki. Seus filhos são: Jeferson Jaime, Patrícia Jaqueline, Luís Felipe, João Tiago, Pedro Miguel. Luís está se preparando para entrar no Seminário de Mallet. A família trabalha na agricultura e criação. Tem sete tanques de peixes, mas é só para o gasto.

Às 15 horas, Dom Volodemer se encontrou com o grupo do Apostolado da Oração. Ele verificou a parte organizacional, falou sobre o valor dos movimentos eclesiais e sobre a espiritualidade do Apostolado da Oração.

Às 16 horas, foi celebrada a Divina Liturgia em português durante a qual o Pe. Luiz Pedro Polomanez atendeu confissões, em preparação para o Natal. Explicando a parábola do semeador, o Metropolita falou sobre a relação graça e natureza e a vida sacramental coerente. Duas religiosas de Rio das Antas auxiliaram na celebração.

Após a celebração litúrgica, houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial. Foram tratados principalmente os problemas da documentação oficial do terreno e da própria igreja, que não possui ainda o alvará de funcionamento.

Para o jantar e o repouso, o Metropolita foi convidado pela família do Sr. Ivo Golec. Ivo é casado com Tereza Maximiliano de Souza Golec e tem cinco filhos: Edilene, Edimara, Daiane, Cleonice e Ivonei. Edilene é casada com Gilson Parastchuk e mora em União da Vitória. Edimara mora e trabalha numa padaria de União da Vitória. A família trabalha há 12 anos para o Sr. Eduardo Gavronski, que lida principalmente com reflorestamento.

**Dia 13 de dezembro, domingo**, com início às 09h30, foi celebrada a Divina Liturgia solene pontifical. Com o almoço de confraternização, foi encerrada a Visita Canônica em Pinhalão. A solenidade contou com a presença da comunidade da Irmãs Servas de Rio das Antas.

## **BREVE HISTÓRICO**

As informações históricas sobre a comunidade ucraniana Sagrado Coração de Jesus de Pinhalão, município de União da Vitória, foram tiradas em primeiro lugar do livro de atas da referida comunidade e depois completadas pelas pessoas reunidas na igreja desta comunidade no dia 29 de novembro de 2015. Outras informações foram fornecidas pelo Sr. Benedito Parastchuk em sua própria residência.



Antes que se formasse a comunidade ucraniana de Pinhalão, suas famílias pertenciam à comunidade de Rio do Meio, Município de União da Vitória.

A comunidade de Pinhalão originou-se do empenho de três pessoas: Miguel Kondrat, Estanislau Weivanko e Ivanira Pachevicz, que tomaram a iniciativa de conversar com o Pe. Nivaldo Kozlinski, pároco de Rio das Antas, sobre a possibilidade de organizar a vida eclesial na Colônia Pinhalão. Isto aconteceu no dia da inauguração da Igreja de Santa Teresinha em Rio do Meio. Neste diálogo, o

referido sacerdote indagou o grupo sobre a possibilidade de celebrar a Divina Liturgia em alguma casa da localidade. O Sr. Miguel Kondrat, de bom grado, ofereceu a sua casa. Desde então, as celebrações se realizavam em sua residência por dois anos, até que a comunidade obteve um lugar mais apropriado. A data deste evento não é precisa. Presume-se que foi em 1995. As referidas pessoas são consideradas fundadoras desta comunidade. Provavelmente, no mesmo ano, foi feita a doação do terreno para a construção da igreja: metade por José Zielinski Primo e Helena Weivanko Zielinski e outra metade por João Kopeck e Catarina Weivanko Kopeck.

### **Primeiro livro de atas**

No dia 29 de setembro de 1996, houve uma reunião para a construção do pavilhão e da igreja na Colônia Pinhalão, município de União da Vitória. Nesta ocasião, as onze pessoas presentes se comprometeram com uma doação de uma taxa de R\$ 10,00 para a construção do pavilhão. A Sr<sup>a</sup>. Helena Weivanko Zielinski doou uma novilha para a rifa, que foi lançada para arrecadar fundos para as despesas. Na ocasião, foram arrecadados R\$ 60,00. Não tendo nada mais a tratar, a reunião foi concluída às 16h30 horas. Estiveram presentes as seguintes pessoas: José Zielinski Primo, Helena Weivanko Zielinski, Miguel Weivanko, José Cesar Bilenki, Lauro Novak, José Parastchuk, Miguel Kondrat, Demétrio Parastchuk, Estanislau Weivanko, Valdomiro Bilenki e Madalena Kondrat.

No dia 15 de dezembro de 1996, foi formada a primeira diretoria, composta de onze pessoas, cujo primeiro presidente-executivo foi Miguel Weivanko.

Desde o início até fins de 2008, nas atas da diretoria não consta o nome do pároco. Segundo a ata do dia 03 de agosto 1997, menciona-se que a Divina Liturgia já estava sendo celebrada no pavilhão e não mais na casa de família. Durante todo este tempo, as reuniões da diretoria se realizavam com o objetivo de programar as festas e fazer o balanço dos resultados. Faziam-se duas festas por ano para angariar fundos para a construção do pavilhão e depois da igreja.

Na reunião do dia 09 de outubro de 1999, a diretoria, entre outros assuntos, tratou da gratificação para a catequista. Ficou decidido que este pagamento somaria doações dos pais e do caixa da igreja. Na reunião que se realizou em 26 de agosto de 2001, estava em pauta o assunto da catequese.

No dia 01 de março de 2006, foi eleita uma nova diretoria, sendo eleito como presidente-executivo o Sr. Cezar Bilenki. Esta mesma diretoria foi reeleita no dia 25 de outubro de 2008. A partir desta data, já consta nas atas do CAP a presença do Pe. Irineu Vaselkoski, Pároco da Paróquia de Rio das Antas.

Consta na ata do dia 25 de janeiro de 2009 a bênção da pedra fundamental da igreja Sagrado Coração de Jesus, na Colônia Pinhalão, oficializada por Dom Daniel Kozlinski. Nesta ocasião, foi realizada a Primeira Comunhão de um grupo de crianças.

Em 20 de novembro de 2010, houve uma reunião para a escolha da nova diretoria, sendo eleito como presidente-executivo o Sr. Eneas Wanderlei de Lima.

Em 31 de março de 2014, houve uma nova reunião para a eleição da nova diretoria.

*Portal Metropolitano*

## ADMINISTRATURA DE CANOINHAS TORNOU-SE PARÓQUIA

O domingo do dia 13 de dezembro de 2015 foi muito especial para a comunidade católica ucraniana de Canoinhas e comunidades adjacentes: a Administratura Menino Jesus foi elevada ao status canônico de Paróquia e o Pe. Daniel Horodeski tomou posse como o primeiro Pároco.

As atividades pastorais mais remotas remontam aos anos 30 e as mais próximas – aos anos 50. Mais recentemente, no dia 31 de outubro de 1967, sob a presidência e orientações do Pe. Voldemiro Barabach, vários membros da comunidade ucraniana se reuniram no antigo pavilhão da igreja latina Cristo Rei em Canoinhas. Durante esta reunião foi debatida a necessidade de formar uma comunidade organizada e vivente da fé católica no próprio rito. O objetivo principal deste evento era iniciar “a obra reativadora da comunidade ucraniana em Canoinhas”. Constava em pauta a constituição do primeiro Conselho Administrativo, sendo eleito o Sr. Júlio Sidorak como presidente-executivo. Na mesma reunião, foram traçados os seguintes objetivos: 1) aquisição de um imóvel na cidade; 2) construção de um pavilhão; 3) construção da igreja do rito ucraniano. Todos os projetos foram competentemente executados. A construção da igreja foi concluída até a véspera da sua inauguração, que se realizou no dia 22 de agosto de 1982, data em que foi criada a Administratura.



Desde 1972, as Irmãs Basilianas marcaram uma presença positiva no desenvolvimento e na direção da vida da comunidade ucraniana. Elas sempre ajudaram na catequese, na sede e nas colônias, no ensino do canto litúrgico, na preparação do altar e de tudo o que se faz necessário para as celebrações da Divina Liturgia e outros cultos. Através da atividade escolar, elas também colaboraram para que as crianças herdassem experiências religiosas positivas e muitas delas demonstram isso na idade adulta. O seu testemunho de pessoas consagradas foi sempre uma luz que iluminou espiritualmente a comunidade de Canoinhas.

A caminhada eclesial continuou firme, com momentos de louvor e também momentos de fraqueza. Por causa de alguns problemas surgidos nos últimos anos, a Metropolia não possuía sacerdotes do clero diocesano em número suficiente para atender as necessidades pastorais. Então, o Pe. Basilio Koubetch, pertencente à Província Basiliana, vindo de Curitiba, por quase dois anos, cumpriu a função de Administrador.

Dentro do projeto “Paróquia Viva: lugar de encontro com Cristo vivo” da Igreja Católica Ucraniana e também considerando o projeto da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil “Nova Paróquia: comunidade de comunidades”, a recém-criada Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, com sede em Curitiba, tendo à frente o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, decidiu criar a Paróquia de Canoinhas com o objetivo de poder oferecer uma assistência pastoral mais adequada e mais profunda, dentro do sentido que vem sendo impresso à Igreja pelo Papa Francisco para que o “pastor sinta o cheiro das ovelhas”.

Na tarde do dia 13 choveu torrencialmente e isso dificultou bastante a chegada de mais paroquianos da sede e das localidades adjacentes para a Divina Liturgia em que foi criada a nova Paróquia e foi dada a posse a seu primeiro Pároco. No entanto, os “corajosos” presenciaram uma celebração bela e comovente. Com a chuva dando trégua, às 18h40, na entrada da igreja, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer e o Pároco nomeado Daniel foram recepcionados pelas lideranças paroquiais. A menina Sofia Bobko Rosa Gulicz falou umas palavrinhas e uma jovem integrante do grupo folclórico de Três Barras entregou ao Metropolitano um buquê de flores. A saudação com o pão e sal foi feita pelo casal Clemente Chupel e sua esposa Tereza. O Presidente-executivo Sr. Luiz Amarildo Pereira discursou em português. Em ucraniano, saudou os celebrantes o Sr. Nicolau Arendarchuk – Secretário do CAP.

Após os “tropários”, o Chanceler da Metropolia Pe. Basilio Koubetch, OSBM fez a leitura dos decretos de criação da Paróquia e nomeação do Pároco. A seguir, o Pe. Daniel Horodeski fez o juramento como primeiro Pároco da Paróquia Menino Jesus de Canoinhas. Em sua homília, Dom Volodemer falou sobre os planos da Metropolia e desejou ao Pároco Daniel muito sucesso em seu novo rebanho. Com o Ano

da Misericórdia aberto e a proximidade da Festa de Natal, o prelado desejou a todos que o Menino Jesus renasça em todas as mentes e corações e também nas famílias e comunidades.

A Divina Liturgia foi concelebrada pelos já citados Padres Daniel e Basílio e ainda pelos seguintes sacerdotes: Pe. Valmor José de Deus – Pároco latino da Matriz Santa Cruz, Pe. Josafá Firman – Pároco de União da Vitória, Pe. Sandro Dobkowski – nomeado Reitor do Seminário de Mallet. O Diácono João Basniak de Mallet prestou o serviço litúrgico e os seminaristas de Curitiba Juliano Rumoviski, João Kerniski, Samoel Hupolo, Michel Barbusa e Thiago Protexe serviram como acólitos. O coral da jovem Paróquia de Mafra, sob a direção de Marcos Aurélio Barão, abrilhantou a solenidade com sua cantoria possante e afinada.



Antes da bênção final, tomaram a palavra: o Ex-Administrador Pe. Basílio para dar um “até breve” e agradecer pela oportunidade de poder trabalhar pastoralmente em Canoinhas, o que foi para ele um “aprendizado”; e o Pároco Daniel, colocando-se à disposição para dar o melhor de si no pastoreio que hoje inicia, com as orações de todos.

Todos os presentes foram convidados para o coquetel servido no salão paroquial. O juveníssimo grupo folclórico ucraniano de Três Barras alegrou os convidados com algumas danças.

Que o Menino Jesus ilumine sempre o jovem Pároco Daniel Horodeski e todos os seus paroquianos da nova Paróquia de Canoinhas!

*Portal Metropolitano*

## COMUNIDADE DO RIO DO MEIO EM VISITA CANÔNICA

Entre os dias 17 a 20 de dezembro de 2015, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na Comunidade de Rio do Meio, município de União da Vitória, pertencente à Paróquia Exaltação da Santa Cruz, com sede em Rio das Antas, município de Cruz Machado; em breve, fará parte da nova Paróquia a ser criada em São Cristóvão. A presente matéria apresenta a história, a atualidade e a Visita Canônica realizada em Rio do Meio.

### 1. HISTÓRIA

O presente histórico foi elaborado pela Ir. Cecília Zamulhak, SMI e pelo catequista Luiz Antonio Parastchuk. Além do aporte oral de alguns membros da comunidade do Rio do Meio, foram utilizadas as seguintes fontes: Livro de Crônica da Casa das Irmãs Servas de Maria Imaculada do Rio das Antas dos anos 1979-1993 (doravante CCI), Livro de Atas Nº 01 da Capela Santa Terezinha do Rio do Meio (doravante Livro de Atas Nº 01...) e o Livro de Conta Corrente da referida capela, de 1982 a 2004.

As famílias ucranianas do Rio do Meio, sob o patronato de Santa Terezinha, município de União da Vitória, como as de Pinhalão e Papua, faziam parte da Comunidade do Rio dos Banhados, para onde as famílias se deslocavam para participar das celebrações. Para facilitar a participação dos fiéis, a pedido dos mesmos, com o correr do tempo, foram se formando as pequenas comunidades, administrativamente independentes, dentro da ampla Paróquia de Rio das Antas. Uma vez desmembrada da Capela do Rio dos Banhados, a Comunidade do Rio do Meio teve seu início por volta do ano de 1980, tendo celebrações na Escola Duarte Cata Preta. Nesta época, a mesma também era utilizada pela comunidade latina. Nesta escola, residia a família de Eugênio Olinek, que era catequista e sua esposa Lídia atuava como professora. O sacerdote que passou a atender esta comunidade nascente foi o Pe.



Floro Vodonis (depoimento da comunidade ucraniana da Capela de Santa Terezinha em Rio do Meio em 13.12.2015).

Aos 23 de setembro de 1981, segundo a Crônica das Irmãs, a Paróquia de Rio das Antas recebe um novo pároco na pessoa do Pe. Dionísio Zaluski (CCI folha 18), o qual permaneceu na direção da paróquia até o dia 09 de março de 1988 (CCI, folha 88), sendo substituído pelo Pe. Metódio Kravetz.

Em 1982, sob o comando do Pároco Dionísio Zaluski, foi formada a primeira diretoria que decidiu levar a cabo a construção de uma capela, ao lado da escola. O terreno foi doado por Basílio Wiatek. Na verdade, foi construído um pavilhão para a realização de festas e outros eventos. A igreja não foi construída pelo motivo do local ser muito pequeno e retirado. A comunidade ganhou, então, uma nova área de terra para a construção da igreja, doada pelo Sr. Casimiro Charkoski.



Segundo o primeiro Livro de Atas, na descrição da reunião, consta o nome do Sr. Eugênio Olinek no cargo de presidente-executivo e demais membros da primeira diretoria; o objetivo da reunião era planejar a arrecadação de fundos para a construção da capela, porém iniciando pela construção do botequim. Através das atas nota-se a disponibilidade da diretoria, dinamicidade da comunidade e pressa na arrecadação de meios para a construção. Quando era necessário, elegiam-se outros membros (Livro de Atas Nº 01, folha 01).

De acordo com a crônica das Irmãs Servas, no dia 27 de maio de 1984, o Bispo Eparca Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM celebrou a primeira Divina Liturgia na comunidade do Rio do Meio e fez a bênção da pedra fundamental da igreja (CCI, folha 42).

Depois de dois anos, no dia 20 de abril de 1986, Dom Efraim volta ao Rio do Meio para benzer e inaugurar a nova igreja (CCI, folha 64). Esta igreja foi construída sem a devida segurança estrutural. Assim, oito anos mais tarde, no dia 18 de dezembro de 1994, a comissão da igreja decidiu reformá-la para pavilhão e ao seu lado construir uma igreja nova (Livro de Atas Nº 01..., folha 18).

A bênção da atual igreja do Rio do Meio foi realizada pelo então Bispo Eparca Dom Efraim no dia 22 de novembro de 1998. Nesta ocasião, o pároco de Rio das Antas era o Pe. Nivaldo Kozlinski. Dom Efraim deixou registrado o seguinte elogio: “Parabenizo a comissão desta comunidade, bem como todo o bom e exemplar povo do lugar pela obra executada num composto de harmonia e união, sob a orientação do Pe. Pároco Nivaldo Kozlinsky. Com a nossa bênção especial” (Livro de Conta Corrente... folha 48).

Dado que as Irmãs Servas de Maria Imaculada têm a sua residência na sede da Paróquia de Rio das Antas, da qual a Comunidade do Rio do Meio faz parte, os párocos sempre recebiam a colaboração das irmãs para todas as atividades: pastorais, organização de festas e outras. No dia 12 de junho de 1983, Ir. Helena Dombek, SMI foi ao Rio do Meio para rezar o *Moleben* com a comunidade e fazer uma reunião com os jovens. O mesmo ocorreu no dia 25 de setembro de 1983, quando as Irmãs Irenarca Makohin e Helena Dombek rezaram o *Moleben*, deram uma conferência e fizeram a reunião com a juventude. No ano de 1984, as irmãs se deslocaram até esta comunidade por cinco vezes para auxiliá-la em suas necessidades pastorais e culturais. No dia 08 de dezembro de 1984, o primeiro grupo de jovens foi admitido para a Congregação Mariana (CCI).

Os párocos da Paróquia de Rio das Antas e que, conseqüentemente, atendiam a comunidade foram os seguintes: Pe. Metódio, que foi substituído pelo Pe. Jaroslau Susla por alguns meses; em 4 de junho de 1989, assume o Pe. Nivaldo Kozlinski; em 2008, é nomeado o Pe. Irineu Vaselkoski, que dirige a paróquia até o ano de 2013, sendo substituído pelo atual, Pe. Luiz Pedro Polomanei.

As últimas Santas Missões foram pregadas de 22 a 27 de julho de 2012, pelo Pe. Gregório Hunka, OSBM.

As últimas Santas Missões foram pregadas de 22 a 27 de julho de 2012, pelo Pe. Gregório Hunka, OSBM.

## 2. ATUALIDADE

A localidade fica a 22 km de São Cristóvão e a 27 km de Rio das Antas. A comunidade de Rio do Meio é constituída por aproximadamente 60 famílias ucranianas e outras famílias mistas e latinas. A maioria das famílias é empregada em União da Vitória. O restante sobrevive do cultivo de soja, erva-mate, milho, verduras orgânicas, reflorestamento e produção de leite.

Desde 09 de agosto de 2015, o Conselho administrativo atual é composto pelos seguintes membros: Presidente-executivo – Ivanir Perich, Vice-presidente – Antonio Brozowski, 1ª Secretária – Lubina Parastchuk Keveluk, 2º Secretário – Edinei Parastchuk, 1º Tesoureiro – Benedito Parastchuk, 2º Tesoureiro – Ernani Irineu

Granater, Conselheiros: Leonardo Lehun, Miguel Perich, Marisa Parastchuk, Crislaine Lehun, Aguinaldo Lehun, Sergio Perich, Claudio Parastchuk, Vitor Palamar, Paulo Iuski, Geraldo Lehun, Clemente Perich, Cleuza Waligura Perich. Como projetos futuros, serão realizadas as seguintes melhorias: ampliação da cozinha de acordo com as normas civis e construção do muro em volta da propriedade da igreja. Espera-se que, com a criação da nova paróquia, o atendimento pastoral do pároco e das religiosas seja melhor, informaram os catequistas.

Seis crianças participam da catequese; são do segundo nível. A comunidade conta com quatro catequistas: Irene Lehun, Crislaine Lehun, Lubina Parastchuk Keveluk e Luiz Antonio Parastchuk, que é o coordenador. A catequese é ministrada a cada duas semanas, porque os catequizandos moram muito longe, trabalhando-se uma hora mais. Está sendo formado o grupo do MEJ.

O grupo do Apostolado de Oração conta com 36 membros, sendo 19 senhoras e 17 senhores. A zeladora deste grupo é a Sr<sup>a</sup>. Cleusa Waligura Perich, desde 17 de novembro de 2013. Antes existiam membros, mas não eram organizados. Mais ou menos em 1994, a Ir. Hercília Shymon, SMI, juntamente com o Pe. Nivaldo Kozlinski, iniciou o movimento. Nos últimos anos, a Ir. Matilde Cherevati, SMI deu um novo impulso de renovação ao movimento.

### 3. VISITA DO ARCEBISPO METROPOLITA

A Visita Canônica foi realizada entre os dias 17 a 20 de dezembro.

Dia 18, sexta-feira, às 18h30, na entrada da igreja, entre cantos religiosos apropriados, o Arcebispo Metropolitano foi solenemente acolhido pela comunidade que, apesar da chuva torrencial e do emprego e trabalhos, reuniu-se em número significativo. A adolescente Evelyn Baiak saudou o visitante e sua irmã Tainara lhe entregou um belo buquê flores. Com o pão e sal, o Presidente-executivo Ivanir Perich e sua esposa Cleusa Waligura Perich, que proferiu um discurso, Dom Volodemer foi alegremente recebido. No interior da igreja, o Pároco Luiz Pedro cumprimentou o Metropolitano e entregou a Comunidade de Rio do Meio a seus cuidados pastorais por três dias.



Dom Volodemer conversou com o Pároco Luiz Pedro Polomanei e as Irmãs Servas. Encontrou-se com o CAP, o grupo do Apostolado da Oração, os catequistas e seus catequizandos. Teve uma conversa com os jovens. Foi conhecer o cemitério situado no Distrito de São Domingos, um cemitério excelentemente administrado e cuidado, algo muito raro nas comunidades interioranas. Verificou os livros documentais. Visitou as seguintes famílias: Miguel Perich, Geraldo Lehun, Leonardo Lehun e Ivanir Perich, onde se hospedou.

Dia 13 de dezembro, domingo de manhã, chuscava o tempo todo. A Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica, que foi solene pontifical, foi iniciada às 09h30. Em sua homilia, o Arcebispo Metropolitano focalizou principalmente os Sacramentos, que devem ser devidamente compreendidos e coerentemente vividos, constituindo a verdadeira vida sacramental, no sentido eclesial, espiritual e moral. Na proximidade das festas natalinas e de fim de ano, Dom Volodemer desejou a todos os presentes um feliz Natal e um abençoado Ano Novo.

A celebração contou com o serviço litúrgico dos acólitos Eduardo Barbosa Araújo (Mallet), Jairo Kuczynski (Dorizon), Carlos Parastchuk (Rio do Meio), Tiago Henrique Oszust (Mallet). As Irmãs Egídia Pastuch e Cecília Zamulhak auxiliaram na celebração e dirigiram a cantoria. Os coroinhas foram treinados pelo Pároco e pelas Irmãs Servas.

Após a celebração litúrgica, a comunidade prestou homenagem especial de agradecimento ao Arcebispo Metropolitano pela Visita Canônica. A catequista e secretária do CAP Lubina Parastchuk Keveluk reconheceu o significado pastoral da visita e disse: “A palavra abundante que o senhor semeou nestes dias nos ajudará a reavivar e gostar de pertencer com sempre maior orgulho a esta Igreja”. O Presidente-executivo Ivanir Perich agradeceu com breves palavras e uma gratificação. O Pároco Luiz Pedro Polomanei mostrou-se muito contente, percebendo imediata renovação espiritual e pastoral na comunidade.

Após as sessões de fotos, todos os presentes se reuniram no pavilhão para o almoço de confraternização.

## NATAL JUBILAR DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ



As Irmãs ucranianas de São José celebraram o Natal em tons jubilares, pois uma de suas coirmãs – Ir. Julia Balcota, com a Divina Liturgia, iniciada às 10 horas, no dia 26 de dezembro, em Linha Vitória, Cruz Machado, celebrou seu Jubileu de Prata de vida consagrada. Na ocasião, uma noviça professou os primeiros votos e duas jovens professaram os votos temporários.

Na igreja local, consagrada a São Miguel, Ir. Anatólia Marinhak fez uma introdução à Divina Liturgia e lembrou alguns dados biográficos da Irmã Jubilanda: “Muitos são os motivos que nos unem a celebrar neste dia. O Pai providente e misericordioso, única fonte do amor e da liberdade, na graça do Espírito, chamou para segui-lo e concedeu a graça de consagração à nossa Irmã Julia Balcota, que deu seu SIM generoso a Deus que se renova nestes 25 anos de Vida Consagrada. Vinte e cinco anos de consagração significam, dentre outros, uma vida de doação, de oração, de conquistas, de superação dos limites, de disponibilidade, de perseverança, de trabalho interior, de muita disposição na caminhada, em busca da meta desejada, que é viver segundo o Evangelho para um dia gozar da companhia divina. Ir. Julia Balcota nasceu em Irati no ano de 1968. Em 1990, entrou para a Congregação de São José e no mesmo ano recebeu o hábito, tornando-se irmã de São José. No ano de 2001 professou seus votos perpétuos para o serviço do Reino de Deus”.

Em seguida, entoando uma canção a São José, patrono da Congregação, se fez a procissão com alguns símbolos: ícone de São José, imagem do fundador Pe. Cirilo Celeski e foto da fundadora das Irmãs no Brasil – Ir. Josefa; logo em seguida entraram as Irmãs Elisaveta Bihun – Superiora Geral da Congregação e Ir. Querleia Veres – Superiora Provincial conduzindo a Jubilanda Ir. Julia.

A Divina Liturgia foi presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Pároco de Rio das Antas Pe. Luiz Pedro Polomanei, pelo Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM – Vigário Paroquial da Paróquia São Josafat de Prudentópolis e pelo Pe. Sandro Dobkowski – Reitor do Seminário Menor de Mallet. A celebração contou com o serviço litúrgico dos acólitos vindos de Mallet e Dorizon: seminarista Juliano Rumoviski, Jairo Kuczynski e Tiago Henrique Oszust e Eduardo Barbosa Araújo. Em sua homilia, o Metropolita falou sobre o Natal como uma festa da misericórdia e sobre a resposta concreta que os cristãos em geral e de modo especial a Igreja católica devem dar ao amor divino no Ano da Misericórdia.

Antes da comunhão, a noviça Ir. Marina Litvin fez os primeiros votos e as Irmãs Simone Prestupa e Clara Tarachuk renovaram os votos temporários. Todas as religiosas presentes renovaram seus votos perpétuos.

Após a celebração litúrgica, com palavras de louvor da Superiora Provincial Querleia, uma linda canção a São José e distribuição de rosas, as religiosas presentes prestaram uma homenagem à Irmã Jubilanda Julia, que agradeceu emocionada. A Superiora Geral Elisaveta tomou a palavra para agradecer pela solenidade e animar suas súditas no caminho da santidade a exemplo de São José, sempre zeloso e fiel ao menino Jesus.

No salão de eventos, com o auxílio da comunidade local, a Congregação das Irmãs de São José preparou aos convidados um alegre e saboroso almoço de confraternização. Os parentes prestaram a sua homenagem à Ir. Julia Balcota e a comunidade São Miguel lhe entregou uma placa de agradecimento e reconhecimento.

*Portal Metropolitano*





## PE. EDSON TERNOSKI CONCLUI MESTRADO EM ROMA

Em vista da necessidade da Eparquia, agora Metropolia, de formar sacerdotes para as diversas funções, Pe. Edson Ternoski, logo após a sua ordenação sacerdotal, foi enviado a Roma para dar continuidade aos estudos teológicos, mais especificamente para fazer o mestrado, ou seja, a “Licença” em Liturgia junto ao Pontifício Instituto Oriental.

O período de estudo teve duração de três anos acadêmicos, 2012-13/2014-15, sendo o primeiro dedicado ao ano propedêutico para o aperfeiçoamento das línguas italiana e grega e disciplinas introdutórias sobre as Igrejas Orientais, e os últimos dois anos dedicados às disciplinas da grade curricular do Mestrado e à elaboração do trabalho de conclusão de curso.

No primeiro ano, a residência ficou estabelecida no Pontifício Colégio Ucrâniano São Josafat, que se encontra a poucos passos da Basílica São Pedro, tendo como reitor o Pe. Estefano Starepravo, OSBM. Para os dois próximos anos acadêmicos, o Pontifício Colégio Ucrâniano São Josafat estará fechado a fim de passar por uma reestruturação. Os estudantes que ali residiam passaram para o Pontifício Colégio Ucrâniano Santa Maria do Patrocínio, que se encontra na Via Boccea, ao lado da Basílica Menor Santa Sofia, tendo como reitor o Pe. Luís Casiano, OSBM. Ambos os colégios pertencem e são mantidos pela Congregação para as Igrejas Orientais e administrados pelos padres basilianos. Com o fim das obras de restauração do Pontifício Colégio Ucrâniano São Josafat, no início do ano acadêmico 2015/16 houve a fusão dos dois colégios destinados aos ucranianos, funcionando somente o Pontifício Colégio Ucrâniano São Josafat.

A vivência em ambos os colégios proporcionou ao Pe. Edson um aperfeiçoamento da sua língua de origem, o ucraniano, já que os estudantes na sua grande maioria eram provenientes da Ucrânia, exceto um sacerdote da Polônia e um estudante da Bélgica, sem contar, é claro, da participação diária dos atos litúrgicos celebrados na capela do seminário ou na Basílica Menor Santa Sofia, sempre no idioma ucraniano.

Os estudos acadêmicos foram realizados junto ao Pontifício Instituto Oriental, que foi erigido pelo Papa Bento XV em 15 de outubro de 1917, poucos meses depois de ser criada a atual Congregação para as Igrejas Orientais (01/051917), com o *Motu Próprio Orientis Catholici*, a fim

de ser uma sede de estudos superiores para as questões orientais em Roma. Desde 1926, a sua sede se encontra a poucos metros da Basílica Santa Maria Maior, templo importante para os cristãos orientais, porque ali, no ano de 867, os missionários Cirilo e Metódio foram recebidos pelo Papa Adriano II e autorizados a evangelizar os povos eslavos na língua nativa, traduzindo a Liturgia e a Sagrada Escritura. A administração e direção estão a cargo dos padres da Companhia de Jesus desde 1922 e do ano 1928 em diante o Instituto faz parte do “Consortium Gregorianum” que agrega a Pontifícia Universidade Gregoriana e o Pontifício Instituto Bíblico. O reitor é sempre um membro da Companhia de Jesus. No período de estudos do Pe. Edson, foi o Pe. James McCann; atualmente, é o Pe. David Nazar. O Grão Chanceler é sempre o cardeal prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, atualmente o Cardeal Leonardo Sandri, e o vice Grão Chanceler é sempre o superior geral da Companhia de Jesus, hoje o Pe. Adolfo Nicolas.

O instituto possui atualmente duas faculdades: Ciências Eclesiásticas – especialização em Liturgia, Teologia Patrística e História, sob o comando do decano Pe. Philip Luisier; e Direito Canônico Oriental, com o decano Pe. Michael Kuchera. O corpo docente, dando destaque à Faculdade de Ciências Eclesiásticas, é composto por professores especialistas das diversas tradições religiosas orientais, oferecendo assim aos estudantes que, por sua vez, pertencem a diferentes tradições, um conhecimento amplo da liturgia, teologia e disciplina dos outros ritos. Mencione-se aqui os professores Manoel Nin, Cesare Giraldo, Reinaldo Iacopino, Maria Giovanna Muzj, Thomas Pott, Basilius Groen, Germano Marani, Jakov Kulič, Constantin Simon, Massimo Pampaloni, Edward Farrugia, Richard Čemus e outros. Alguns deles residem em Roma ou entorno, outros provêm da Bélgica, Holanda e Líbano para ministrar seus cursos anualmente ou a cada dois anos. A grade curricular do mestrado é composta de tal maneira, a exemplo do departamento de Liturgia, que oferece ao estudante não só a liturgia e teologia de um determinado rito, mas oferece uma visão de conjunto, abrangendo as diversas tradições litúrgicas orientais, enfatizando assim a enorme riqueza presente no oriente cristão.



Além de dedicar-se ao estudo nos correntes anos acadêmicos, no primeiro período das férias acadêmicas de verão, julho-setembro, o Pe. Edson teve a oportunidade de conhecer a terra de seus bisavós, a Ucrânia. Chegando em terras ucranianas, logo se dirigiu ao Mosteiro dos Padres Estuditas, em Univ, no centro de auxílio aos peregrinos, para participar da “Літня Богословська Школа” (Escola Teológica de Verão), promovida e organizada pela Universidade Católica da Ucrânia, com sede na cidade de Lviv, e pelo Instituto de Estudos Orientais Cristãos Andrey Sheptytsky da Universidade de St. Paul, Ottawa, Canada. Durante as três semanas foram ministrados simultaneamente dois cursos: o primeiro pelo prof. Vasyl Sabat sobre o Ano litúrgico bizantino, dando destaque à especificidade da Igreja Greco-Católica Ucraniana e o segundo ministrado pelo prof. Taras Tymo sobre a teologia do ícone. Todos os participantes eram convidados a fazer uma experiência de vida participando de todas as funções litúrgicas celebradas pelos monges na igreja do mosteiro.

Terminado o curso, o Pe. Edson foi acolhido no Centro Mariano de Peregrinação em Zarvanytsia, com o devido consentimento do arcebispo metropolitano Vasyl Symyniuk. O Centro Mariano de Zarvanytsia se encontra na região de Ternopil e é um centro importante de peregrinação, pois conta com um ícone milagroso de Maria. Recebe, nos finais de semana na época do verão, inúmeros peregrinos vindos em caravanas de ônibus ou caminhando semanas, percorrendo 200-300 km, para louvar e agradecer à Mãe de Deus. Pe. Edson participava das peregrinações ajudando a confessar. Teve a oportunidade de conhecer outros centros importantes e cidades como Potchaiv, Hoshiv, Krechiv, Lviv, Zovkva, Zolotsiv e estar presente na dedicação da Catedral da Ressurreição, catedral do arcebispado maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana, em Kiev.

Nas férias de verão do segundo ano acadêmico, julho-setembro de 2014, a convite de sua tia Elizabeth Gardasz e a acolhida do bispo eparca Paulo Chomnyskiy, OSBM, o Pe. Edson viajou para os Estados Unidos. Ali foi acolhido no Seminário São Basílio da Eparquia de Stamford e logo enviado por Dom Paulo ao acampamento de verão da organização CY (Спілка Української Молоді) em Ellenville, estado de Nova York. No acampamento, permaneceu dois meses, celebrando a Divina Liturgia aos domingos e durante a semana acompanhando espiritualmente os grupos de crianças e jovens com pequenas palestras.



Retornando para o último ano acadêmico 2014-15, dedicou-se aos últimos cursos da grade curricular e, principalmente, ao

trabalho de conclusão de curso, a “Tesina”, com o tema “La comprensione liturgico-teologica del legame tra i sacramenti dell’iniziazione cristiana nel rito bizantino” (Compreensão litúrgico-teológica da ligação entre os sacramentos da iniciação cristã no rito bizantino), tendo como moderador R. P. Jakov Kulič, SJ. Concluiu seus estudos com muito êxito em 16/06/15, obtendo “Summa cum Laude”, com nota 9,81.

Durante o mesmo ano acadêmico, Pe. Edson participou uma vez por semana na parte da tarde do curso anual de formação para o clero, direcionado para a prática formativa nos seminários maiores, oferecido pela Congregação para o Clero e realizado nas dependências do mesmo dicastério. Esse curso teve por objetivo dar maior suporte e formação aos padres que se deslocam durante um período para estudar em Roma, já que uma grande parte destes, retornando para as suas respectivas dioceses, são convidados a exercer o seu ministério em seminários, como formadores.

Concluindo esta etapa de estudos em Roma, enviamos nossos agradecimentos à Congregação para as Igrejas Orientais por oferecer a bolsa de estudos e ao reitorado dos dois Pontifícios Colégios São Josafat e Santa Maria do Patrocínio, na pessoa dos padres basilianos Estefano Starepravo e Luis Casiano, pelo suporte e apoio. Certamente, esses três anos foram muito bem aproveitados para o crescimento intelectual e espiritual do nosso jovem sacerdote.



Ao Pe. Edson agradecemos pela disponibilidade e esforço, parabenizamos pela conquista acadêmica do Mestrado e desejamos muito sucesso no trabalho acadêmico, formativo e pastoral na Metrópolia Católica Ucrâniana São João Batista. O Pe. Edson foi nomeado Vigário Paroquial da Catedral, foi contratado professor de Liturgia no Studium Theologicum e Reitor do Seminário Maior São Josafat de Curitiba.  
*Chancelaria Metropolitana*

## Sucessos – com as bênçãos do alto!



### JESUS, DE PURO AMOR!

*Oriza Martins*

Já nasceste como Deus,  
 Sacrossanto Pequenino,  
 Trazendo a fraternidade,  
 Astro de pura bondade,  
 Um Ser de Luz... Deus-menino!

Foram teus ensinamentos,  
 Quando Homem-peregrino,  
 Mostras do Amor em essência  
 Porta-voz da providência,  
 Lume de nosso destino.



Hoje, nas horas incertas,  
 Na alegria ou desatino,  
 Eu Te encontro em minhas preces,  
 Pois sei que nunca me esqueces,  
 Jesus, meu Mestre Divino!

És o raio da esperança, és consolo dos aflitos,  
 A estrela da manhã, os clarões do arrebol...  
 À noite, estás comigo nos meus sonhos mais bonitos,  
 E me alimento em teu amor, da aurora ao pôr-do-sol.

Diante de ti, Senhor, o meu coração inflama,  
 És alegria e bonança, sublime e divinal.  
 Ao servir-me do amor que tua presença emana,  
 Eu me sinto imergir numa paz celestial!

[gifsbbyoriza.com](http://gifsbbyoriza.com)

*By Oriza*